

IX

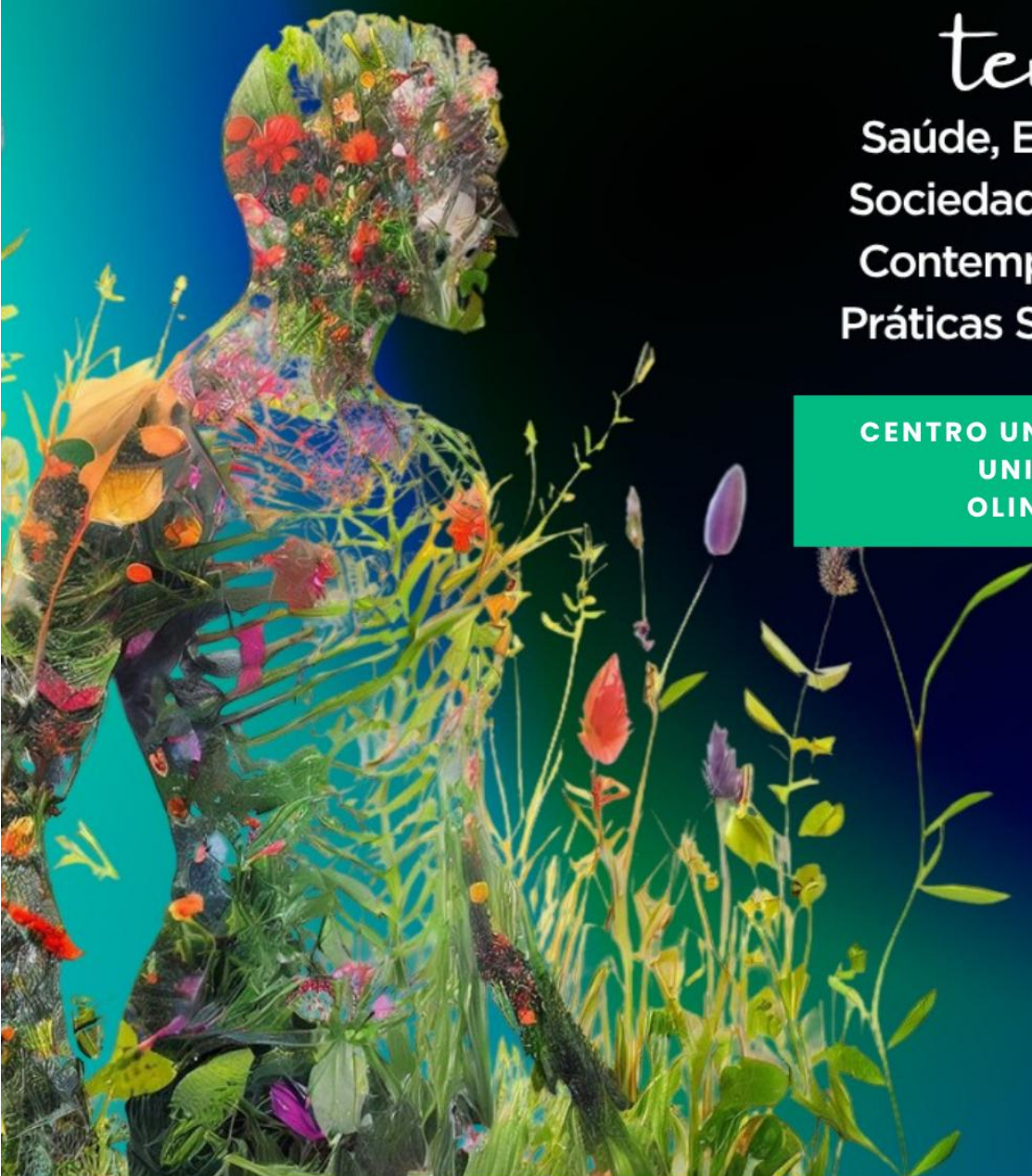
CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR

de Saúde, Educação e Empreendedorismo (CMSEE)
De 4 a 7 de novembro

tema:

Saúde, Educação e
Sociedade: Desafios
Contemporâneos e
Práticas Sustentáveis

CENTRO UNIVERSITÁRIO
UNINOVO
OLINDA/PE



SUMÁRIO

A IMPORTÂNCIA DA VITAMINA C NO SISTEMA IMUNOLÓGICO	3
A IMPORTÂNCIA DA VITAMINA D NA SAÚDE DOS IDOSOS.....	5
ADOÇÃO TARDIA AO VÍNCULO QUEBRADO: OS IMPACTOS NA DEVOLUÇÃO E SUAS MARCAS EMOCIONAIS.....	6
APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS WEARABLES NO MONITORAMENTO E PREVENÇÃO DE LESÕES EM CORREDORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	8
ASMA E A FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	10
AUTISMO EM MULHERES: PREVALÊNCIA, DIAGNÓSTICO TARDIO E COMORBIDADES ASSOCIADAS	12
CÁLCIO, A IMPORTÂNCIA PARA A SAÚDE ÓSSEA EM PACIENTES IDOSOS.....	14
CONSEQUÊNCIAS DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12 EM CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS	16
DEFICIÊNCIA DE FERRO NA DOENÇA CELÍACA	18
DESCONTROLE, VIOLÊNCIA E CRIME: HOMENS QUE COMETEM FEMINICÍDIO APÓS O TÉRMINO DO RELACIONAMENTO.....	19
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ADESÃO AO AUTOCUIDADO FISIOTERAPÊUTICO EM IDOSOS NA COMUNIDADE.....	21
FAMÍLIA, SAÚDE E ENVELHECIMENTO: O ESTUDO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO	23
FORÇA MUSCULAR E SARCOPENIA EM PESSOAS IDOSAS NA PERSPECTIVA DAS ESTRATÉGIAS FISIOTERAPÊUTICAS PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS: REVISÃO INTEGRATIVA.....	24
IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS COMUNITÁRIOS DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA PEDIÁTRICA EM ÁREAS VULNERÁVEIS: UM ESTUDO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE	26
IMPORTÂNCIA E PREVENÇÃO DA SARCOPENIA.....	28
INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: O PAPEL DAS EXPERIÊNCIAS EXTRACURRICULARES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E SOCIAL	29
INVISIBILIDADE ATÍPICA: A AUSÊNCIA DE APOIO E O SOFRIMENTO PSÍQUICO DOS PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS NEURODIVERGENTES.....	31
MERCADO WELLNESS: BELEZA, BEM ESTAR E SUSTENTABILIDADE COM O USO DA BORRA DO CAFÉ	33
O SELF EM PERSPECTIVA CULTURAL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS COMUNIDADES TICUNA E URBANAS OCIDENTALIZADAS NO BRASIL.....	35
SOL, SAÚDE E CUIDADOS: FISIOTERAPIA NA ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE	37
TECNOLOGIA VESTÍVEL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PREVENÇÃO DE LESÕES ESPORTIVAS: REVISÃO DE LITERATURA	39
A PRÁTICA DA ORAÇÃO E DA MEDITAÇÃO E SUAS INFLUÊNCIAS NA NEUROPLASTICIDADE.....	41

APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS WEARABLES NO MONITORAMENTO E PREVENÇÃO DE LESÕES EM CORREDORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	43
DA BONECA AO SALTO ALTO: O FENÔMENO DA ADULTIZAÇÃO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.....	45
DESAFIOS NA ADESÃO À TELEFISIOTERAPIA: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO DE EXTENSÃO TELE-AVC.....	46
ECONOMIA CRIATIVA: A CRIAÇÃO DE PRODUTOS ARTESANAIS A PARTIR DO RE-APROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS DO CAFÉ.....	48
ESTRATÉGIAS FISIOTERAPÊUTICAS NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	50
IMPACTO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA MELHORA DA OXIGENAÇÃO EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME NA SÍNDROME TORÁCICA AGUDA	52
IMPACTO DE PROGRAMAS COMUNITÁRIOS NA FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	54
IMPACTO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS NAS ORGANIZAÇÕES: A NOVA NR-1	56
LIPEDEMA: DA INVISIBILIDADE AO EMPODERAMENTO - DESMISTIFICANDO A DOENÇA E PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO PARA MULHERES.....	58
MASCULINIDADE, SAÚDE MENTAL E BARREIRAS À ESCUTA: UM OLHAR PSICANALÍTICO NA CONTEMPORANEIDADE.....	60
MEMÓRIAS E IDENTIDADES: A CASA DA RABECA COMO PATRIMÔNIO VIVO DE PERNAMBUCO	62
NUTRIÇÃO E COMPORTAMENTO ALIMENTAR: UMA ANÁLISE SOBRE OS TRANSTORNOS ALIMENTARES.	63
O PREÇO DO SILÊNCIO: QUANDO A ESCOLA NÃO ENFRENTA O RACISMO	65
PELE QUE FALA: IDENTIFICAÇÃO PRECOCE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HANSENÍASE.....	66
REALIDADE VIRTUAL COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA.....	68
TELERREABILITAÇÃO BASEADA EM EXERCÍCIOS NA DOR LOMBAR CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	70
TRANSTORNO DE CONDUTA EM CRIANÇAS: O PAPEL DETERMINANTE DA DINÂMICA PARENTAL PÓS-SEPARAÇÃO	72
USO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA (VNI) NA PEDIATRIA: PAPEL DA FISIOTERAPIA.	74

A IMPORTÂNCIA DA VITAMINA C NO SISTEMA IMUNOLÓGICO

Amanda Karolina de Souza Santos¹; Leticia Maria Barbosa da Mota Barros¹; Mariana Etelvina Firmino da Silva¹; Tayssa Renowned Santos Silva¹; Erika Vanesa Cadena-Burbano²

Filiação dos autores:

¹Discentes do curso de nutrição no Centro Universitário Uninovo

²Docente do curso de nutrição no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: amanda.karolina@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: A vitamina C é um micronutriente essencial para os seres humanos, dentre suas funções bioquímicas destaca-se à sua capacidade de doar elétrons. É um potente antioxidante e cofator de enzimas contribuindo para a defesa imunológica, auxiliando diversas funções celulares do sistema imunológico inato e adaptativo. **OBJETIVO:** Analisar a importância da vitamina C no sistema imunológico (Carr e Maggini, 2017). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de estudos publicados entre 2020 e 2025 nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed, em português e inglês. Foram usados Descritores em Ciências da Saúde - DeCS “Ácido Ascórbico” OR “Vitamina C” AND “Sistema Imunitário” OR “Sistema Imune” OR “Sistema Imunológico” e seus respectivos MeSH “Ascorbic Acid” AND “Immune System”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A vitamina C exerce uma infinidade de efeitos benéficos nas funções celulares do sistema imunológico inato e adaptativo. Embora a vitamina C seja um potente antioxidante que protege o corpo contra radicais livres endógenos e exógenos, os estudos mostram que pacientes com certas condições de saúde (obesos, diabéticos, idosos e fumantes) podem ter melhores efeitos na resposta imunológica diante a suplementação de vitamina C (Cerullo *et al.*, 2020; Miles e Calder, 2021). **CONCLUSÃO:** A vitamina C é essencial para o corpo humano, fortalecendo o sistema imunológico, protegendo as células contra o estresse oxidativo. O consumo equilibrado, principalmente por meio de frutas e vegetais, previne doenças e melhora a saúde geral, devendo evitar-se o uso excessivo de suplementos.

Palavras-chaves: antioxidante, sistema imunitário; vitamina C.

Eixo temático: Saúde

Referências bibliográficas:

CARR A. C., MAGGINI S. Vitamin C and Immune Function. *Nutrients*, v. 9, n. 11, p. 1211, Nov. 2017.

CERULLO G, NEGRO M, PARIMBELLI M, et al. The Long History of Vitamin C: From Prevention of the Common Cold to Potential Aid in the Treatment of COVID-19. *Front Immunol*, v. 11:574029, Oct. 2020.

MILES E. A., CALDER P. C. Effects of Citrus Fruit Juices and Their Bioactive



ANAIS DO IX CMSEE
CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
4 A 7 DE NOVEMBRO DE 2025
UNINOVO – OLINDA-PE



Components on Inflammation and Immunity: A Narrative Review. *Front Immunol*,
v. 12:712608, Jun 2021.

A IMPORTÂNCIA DA VITAMINA D NA SAÚDE DOS IDOSOS

Mirian Maria dos Santos¹; Candida Cordeiro da Silva¹; Isabela Cristina Soares¹; Leandra Gabriella Conceição da Silva¹; Tamires Mirela Loureiro¹; Erika Vanesa Cadena-Burbano²

Filiação dos autores:

¹Discentes do curso de Nutrição no Centro Universitário Uninovo

²Docente do curso de Nutrição no Centro Universitário Uninovo Autor para

correspondência: mirian.santos@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: As vitaminas desempenham papéis fundamentais no metabolismo, regulando funções como a homeostase hormonal, a saúde óssea e a imunidade. Em idosos, a deficiência desses micronutrientes é prevalente devido à menor absorção intestinal, reduzida exposição solar e dietas inadequadas. A vitamina D destaca-se por sua síntese cutânea via radiação UVB e por sua função na regulação do cálcio e fósforo, prevenindo osteoporose e fraqueza muscular (Peters e Martini, 2010).

OBJETIVO: Descrever a relevância da vitamina D na saúde dos idosos, identificando benefícios e estratégias de suplementação. **METODOLOGIA:** Foi realizada a busca nas bases PubMed, Scopus e SciELO, com Descritores em Ciências da Saúde como "vitamina D", "idosos" e "saúde óssea". Foram selecionados estudos clínicos e epidemiológicos de 2020 a 2025, focados em idosos (>65 anos). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados indicaram que níveis séricos de vitamina D acima de 30 ng/mL reduzem em 20-30% o risco de fraturas e melhoram a função muscular. A suplementação (800-2000 UI/dia) em idosos institucionalizados aumentou a densidade óssea e reduziu infecções respiratórias, embora excessos possam causar hipercalcemia. A interação com cálcio e magnésio é essencial para sua absorção (Saraiva, Cendoroglo e Ramos, 2005; Maeda, Borba e Camargo, 2006). **CONCLUSÃO:** A vitamina D é vital para a longevidade e qualidade de vida dos idosos, recomendando-se monitoramento e suplementação personalizada, integrados a dietas ricas em nutrientes.

Palavras-chaves: vitamina D; idosos, saúde óssea.

Eixo temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

PETERS, B. S. E.; MARTINI, L. A. Vitamina D e saúde óssea no idoso: uma revisão. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 13, n. 2, p. 293- 304, 2010. DOI: 10.1590/S1809-98232010000200015.

SARAIVA, G. L.; CENDOROGLO, M. S.; RAMOS, L. R. Influência da vitamina D na densidade mineral óssea em idosos: estudo populacional. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia*, v. 49, n. 6, p. 943-949, 2005. DOI: 10.1590/S0004-27302005000600014.

MAEDA, S. S.; BORBA, V. Z. C.; CAMARGO, M. B. R. Deficiência de vitamina D em idosos: prevalência e fatores de risco. *Revista de Saúde Pública*, v. 40, n. 4, p. 625-631, 2006. DOI:10.1590/S0034-89102006000500012.

ADOÇÃO TARDIA AO VÍNCULO QUEBRADO: OS IMPACTOS NA DEVOLUÇÃO E SUAS MARCAS EMOCIONAIS

Nataly Cristina de Holanda Lins¹; Daniella Márcia da Silva¹; Suzana Rodrigues do Nascimento¹; João Murilo dos Santos².

Filiação dos autores:

- 1 Graduando(a) do curso Psicologia no Centro Universitário Uninovo
- 2 Professor do curso de Psicologia no Centro Universitário Uninovo Autor para correspondência: natalyholanda@gmail.com

INTRODUÇÃO: Nenhum filho(a) adotivo está isento de ser idealizado pelos pais, alguns casais preferem esperar por vários anos até encontrar a criança dos “sonhos”. As crianças que não atendem ao perfil desejado crescem e têm suas chances de adoção reduzidas ou são adotadas tardiamente, já que a maioria dos adotantes optam por crianças pequenas e dependentes de responsáveis. Na adoção tardia, é presente um prejuízo no estabelecimento de vínculos, ocasionando em dificuldades de lidar com os conflitos que vão surgir e consequentemente na devolução da criança à instituição de acolhimento. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo investigar as possíveis causas das adoções tardias que antecedem as devoluções de crianças/adolescentes e através disso conscientizar dos impactos psicológicos frutos desse processo. **METODOLOGIA:** Baseia-se em uma revisão integrativa com características bibliográficas com coleta de dados nas bases científicas SciELO e Google Acadêmico, publicações em português dos últimos cinco anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados indicaram falhas no processo de preparação dos pretendentes à adoção, a tendência da culpabilização das crianças pela devolução, as mudanças no comportamento das crianças após devolução, as dificuldades dos pais na adaptação e no processo de lidar com suas expectativas em relação à adoção. **CONCLUSÃO:** Portanto, a idealização anterior a adoção é o principal desencadeador da adoção tardia seguida da devolução de crianças maiores que não correspondem à expectativa dos adotantes, ocasionando nessas crianças danos psicológicos, em sua maior parte irreversíveis, trazendo sentimentos de desprezo com possíveis consequências como crises de identidade e desconfiança em relações interpessoais.

Palavras-chave: adoção tardia; devolução; impactos emocionais.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

- LINO, Michelle Villaça. Crias de um [não] lugar: histórias de crianças e adolescentes devolvidos por famílias substitutas. **Curitiba, PR: CRV, 2020.** Acesso: 23 ago. 2025.
- SAMPAIO Débora da Silva; MAGALHÃES, Andrea Seixas; MACHADO, Rebeca Nonato. Motivações para adoção tardia: entre o filho imaginado e a realidade. **Psicologia em Estudo, 2020.**
- SAMPAIO, Débora da Silva; MAGALHÃES, Andrea Seixas. Temporalidade no Estabelecimento do Vínculo Parento-Filial em Adoções Mal Sucedidas. **Psicol. ciência. Prof, 2023.**



ANAIS DO IX CMSEE
CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
4 A 7 DE NOVEMBRO DE 2025
UNINOVO – OLINDA-PE



SILVA, Amanda Soares da. Consequências jurídicas do arrependimento da adoção no Brasil – o dano moral pela devolução de menor adotado e a responsabilidade civil de seu adotante. **Revista Processus Multidisciplinar**, 2021.

APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS WEARABLES NO MONITORAMENTO E PREVENÇÃO DE LESÕES EM CORREDORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Douglas Marques Cavalcanti ¹; Periclis Clemont da Silva Fraga ¹; Ana Cecília Dias Pinheiro da Câmara ²

Filiação dos autores:

- 1 Graduando do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo.
- 2 Especialista em Fisioterapia Traumato Ortopédica e Desportiva, Especialista em Nutrição Esportiva Funcional, Professora do curso de Graduação em Fisioterapia e da Pós Graduação em Fisioterapia Traumato Ortopédica e Desportiva no Centro Universitário UNINOVO.

Autor para correspondência: douglas.marques@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: O uso de dispositivos vestíveis (wearables) vem crescendo na prática esportiva, permitindo monitorar a carga de treino e a biomecânica da corrida. As lesões relacionadas à corrida podem afetar até 90% dos praticantes, principalmente nas extremidades inferiores, sendo a maioria causada por sobrecarga e falhas no planejamento do treino. Nesse contexto, as tecnologias aplicadas à corrida oferecem suporte e monitoramento, especialmente para corredores iniciantes sem acompanhamento profissional. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas sobre a utilização de wearables na prevenção de lesões em corredores. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma busca nas bases PubMed e SciELO, considerando artigos completos publicados entre 2018 e 2025, em inglês, utilizando os descritores MeSH “Wearable”, “Prevent injuries” e “Runners”. Foram incluídos sete estudos que abordavam a utilização desses dispositivos na prevenção de lesões. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As evidências apontam que variáveis como tempo de contato com o solo e *Player Load* são úteis para identificar padrões biomecânicos associados ao risco de lesão, obtidas por sensores inerciais. Além disso, observou-se que o uso inadequado das tecnologias, sem interpretação correta dos dados, pode elevar o risco de lesões. A interpretação adequada dos dados, como cadência, tempo de treino e variação de carga, mostrou-se um fator importante para minimizar riscos de lesões em corredores. Quando os corredores utilizam essas informações de forma consciente, não há aumento significativo no risco de lesão. **CONCLUSÃO:** Os wearables, representam uma ferramenta inovadora e promissora para a prevenção de lesões em corredores, desde que utilizados de maneira criteriosa, com base em evidências e acompanhamento profissional.

Palavras-chave: Werables; Corrida; Prevenção de lesões;

Eixo temático: Saúde.

REFERÊNCIAS:

BABU, Mohan et al. Wearable devices: implications for precision medicine and the future of health care. **Annual review of medicine**, v. 75, n. 1, p. 401-415, 2024.

CHOWDHARY, Kuntal et al. Exploring the Relationship between Running-Related Technology Use and Running-Related Injuries: A Cross-Sectional Study of Recreational and Elite Long-Distance Runners. In: **Healthcare**. MDPI, 2024. p. 642.

DE FAZIO, Roberto et al. Wearable sensors and smart devices to monitor rehabilitation parameters and sports performance: an overview. **Sensors**, v. 23, n. 4, p. 1856, 2023.

LEMPKE, Alexandra F. DeJong et al. Use of wearable sensors to identify biomechanical alterations in runners with exercise-related lower leg pain. **Journal of Biomechanics**, v. 126, p. 110646, 2021.

NIELSEN, Rasmus et al. Running-related injuries among more than 7000 runners in 87 different countries: the garmin-RUNSAFE running health study. **journal of orthopaedic & sports physical therapy**, v. 54, n. 2, p. 133-141, 2024.

REBELO, André et al. From data to action: a scoping review of wearable technologies and biomechanical assessments informing injury prevention strategies in sport. **BMC sports science, medicine and rehabilitation**, v. 15, n. 1, p. 169, 2023.

WILLY, Richard W. Innovations and pitfalls in the use of wearable devices in the prevention and rehabilitation of running related injuries. **Physical Therapy in Sport**, v. 29, p. 26-33, 2018.

ASMA E A FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Laisa Aisha Passos de Menezes¹; Lilian Yasmim Silva Farias¹; Renata Alves Calixto da Silva²; Flávia Carolina Lasalvia da Silva³

Filiação dos autores:

- 1 Graduando(a) do curso Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo
- 2 Pós graduada em UTI em fisioterapia adulto
- 3 Pós graduada em UTI em fisioterapia em Neonatal e pediatria e pós graduanda em fisioterapia em oncologia, Professor(a) do curso Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: laisamenezes6@gmail.com

INTRODUÇÃO: A asma é uma doença obstrutiva crônica que causa resistência das vias aéreas e inflamação brônquica, gerando falta de ar, chiado, tosse e sensação de aperto no peito. É um problema mundial que afeta cerca de 300 milhões de pessoas (Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, 2024). Segundo González (2023), o tratamento pode ser farmacológico e fisioterapêutico, utilizando métodos e manobras. Nesse contexto, a fisioterapia tem papel essencial na vida dos asmáticos, pois proporciona uma melhora da qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Analisar os impactos e a atuação da fisioterapia respiratória na asma. **METODOLOGIA:** A pesquisa iniciou-se com a busca dos descritores, sendo eles, “asma”, “doenças respiratórias” e “fisioterapia respiratória”. A partir da escolha do tema e da pergunta norteadora “Quais os impactos e a atuação da fisioterapia respiratória na asma?”, realizou-se a captação de estudos nas bases PubMed, SciELO, BVS e Lilacs, utilizando os operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol, publicados entre 2015 e 2025. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A fisioterapia respiratória tem papel essencial no tratamento da asma, possuindo impactos positivos com: exercícios respiratórios (80%), fortalecimento muscular inspiratório (70%), exercícios aeróbicos e de resistência (80%), reabilitação pulmonar (90%) e técnicas de higiene brônquica (50%) dos casos analisados. **CONCLUSÃO:** Diante disso, foi visto que a asma é uma condição comum entre a população mundial e que a fisioterapia respiratória pode ser uma aliada no tratamento.

Palavras-chave: asma; doenças respiratórias; fisioterapia respiratória.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

- Asma. **Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia**. 2024. Disponível em: <<https://sbpt.org.br/portal/espaco-saude-respiratoria-asma/>>. Acesso em: 27 out. 2025.
- DELGADO TEJEDOR, María et al. Efectos de la fisioterapia en asmáticos menores de 18 años. **Revista Cubana de Pediatría**. 2022; 94(2):e1719. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75312022000200009&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 25 out. 2025.

González, Ismaray Sacerio; Pérez, Vivian Isabel Chávez; Aguiar, Belkis González. Benefícios que reciben los pacientes asmáticos tras la aplicación de un tratamiento fisioterapéutico y rehabilitador. **Revista Finlay**. 2023; 13(4). Disponível em: <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2221-24342023000400476&lng=en&nrm=iso&tlng=en>. Acesso em: 25 out. 2025.

Lanza, Fernanda de Cordoba; Corso, Simone Dal. Fisioterapia no paciente com asma: intervenção baseada em evidências. **Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia**. 2017; 1(1): 59-64. Disponível em: <<https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/8tw3f>>. Acesso em: 25 out. 2025.

Ruckert, D. O., Donadio, M. V. F., & Heinzmann-Filho, J. P. Intervenções de fisioterapia respiratória utilizadas durante a hospitalização de crianças e adolescentes com asma: Relatos profissionais. **Scientia Medica**. 2021; 31(1), e39356. Disponível em: <<https://doi.org/10.15448/1980-6108.2021.1.39356>>. Acesso em: 25 out. 2025.

AUTISMO EM MULHERES: PREVALÊNCIA, DIAGNÓSTICO TARDIO E COMORBIDADES ASSOCIADAS

Manoela Maria da Silva¹; Glenda de Araújo Lins¹; Cássia Brito de Oliveira² Filiação

dos autores:

- 1 Graduando(a) do curso Psicologia no Centro Universitário Uninovo
- 2 Professor(a) do curso Psicologia no Centro Universitário Uninovo Autor para correspondência: glenda.gg99@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por déficits na comunicação social e padrões repetitivos de comportamento (APA, 2014). Estudos indicam maior prevalência de diagnóstico em homens, com razão de 3 a 4 para 1 (HERVÁS, 2022), mas essa diferença pode refletir subdiagnóstico em mulheres, que frequentemente apresentam manifestações mais sutis e utilizam estratégias de camuflagem social, dificultando a identificação precoce. **OBJETIVO:** Compreender a prevalência do autismo em mulheres, fatores que contribuem para o diagnóstico tardio e as principais comorbidades associadas. **METODOLOGIA:** O estudo foi elaborado a partir de uma revisão de literatura, com consulta a fontes bibliográficas disponíveis nas bases científicas SciELO e PubMed, em português e inglês, publicadas nos últimos cinco anos. Foram selecionados artigos de periódicos científicos que abordam a temática proposta, priorizando publicações com relevância e atualidade na área. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Mulheres com TEA apresentam comorbidades frequentes, como ansiedade, depressão, TDAH e transtornos alimentares. Tais condições, combinadas com o uso de camuflagem social, tendem a mascarar os sintomas do autismo, resultando em diagnósticos tardios ou incorretos e reforçando a necessidade de avaliações clínicas sensíveis ao gênero. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O autismo em mulheres continua subdiagnosticado e muitas vezes confundido com outras condições psiquiátricas. Comorbidades e camuflagem social contribuem para atrasos no diagnóstico e sofrimento emocional. Destaca-se a importância de protocolos diagnósticos sensíveis ao gênero e de intervenções multidisciplinares que promovam bem-estar, autonomia e qualidade de vida para mulheres no espectro autista.

Palavras-chave: autismo; mulheres; diagnóstico tardio.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders: DSM-5. 5. ed. Arlington, VA: American Psychiatric Association, 2014. Disponível em: <https://psychiatryonline.org/doi/book/10.1176/appi.books.9780890425596>. Acesso em: 21 out. 2025. Pode ser consultada em SciELO ou PubMed.

HERVÁS, A. Female gender and autism: under detection and my diagnoses. Revista

Española de Psiquiatría y Salud Mental, 2022. Disponível em SciELO ou PubMed.

HULL, L.; PETRIDES, K. V.; MANDY, W. The Female Autism Phenotype and Camouflaging: a Narrative Review. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/The-Female-Autism-Phenotype-and-Camouflaging%3A-a-Hull-Petrides/9c896916b756774580044c5c3c6b30b522ab00fc>. PDF completo: https://discovery.ucl.ac.uk/id/eprint/10091194/10/Petrides_Hull2020_Article_TheFemaleAutismPhenotypeAndCam.pdf. Acesso em: 21 out. 2025. Pode ser consultada em SciELO ou PubMed.

TILLOTSON, K. J.; LEMIS, A.; et al. Quantifying and exploring camouflaging in men and women with autism. *Autism*, v. 21, n. 6, p. 690–702, nov. 2017. DOI: 10.1002/aur.1821. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27899710/>. Acesso em: 22 out. 2025.

CÁLCIO, A IMPORTÂNCIA PARA A SAÚDE ÓSSEA EM PACIENTES IDOSOS

Gabriela Machado Franca Dias dos Santos¹; Rayane Maria Souza De Melo¹; Glenda Karina da Silva¹; Rayssa Victoria Gomes de Macedo¹; Erika Vanesa Cadena-Burbano²

Filiação dos autores:

¹Discentes do curso de Nutrição no Centro Universitário Uninovo

²Docente do curso de Nutrição no Centro Universitário Uninovo Autor para

correspondência: gabrielamachaado@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A osteoporose é uma doença sistêmica caracterizada pela redução da densidade mineral óssea, levando a um aumento da fragilidade óssea e conseqüente a risco de fraturas, principalmente em pacientes idosos (Reid e Bolland, 2020). **OBJETIVO:** Descrever a importância do cálcio para a saúde óssea em pacientes idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de estudos publicados entre 2020 e 2025 nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed, em português e inglês. Foram usados Descritores em Ciências da Saúde - DeCS “Idoso” AND “Deficiência de Cálcio” AND “Osteoporose” e seus respectivos MeSH “Aged” AND “Calcium Deficiency ” AND “Osteoporosis”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos em idosos mostram que o maior consumo de alimentos fonte de cálcio são leite, queijo e iogurte, e que uma ingestão média de cálcio de 600 mg/dia seria capaz de reduzir significativamente o número de casos de osteoporose (Velez-Cuellar, Toloza-Perez e Malagon-Rojas, 2023). No entanto, no estudo de Grygorieva et al. (2020) foi observado que a população idosa tinha um baixo consumo de cálcio vindo da dieta, sendo o nível médio de ingestão de Ca de 615,6 mg/dia (735,4 mg/dia em homens e 565,6 mg/dia em mulheres), visto que a RDA de Ca para idosos é de 1200 mg/dia de Ca (Padovani *et al.*, 2006). **CONCLUSÃO:** A evidencia científica mostra que a ingestão adequada de cálcio esta diretamente ligada a manutenção da densidade óssea em pacientes idosos. Por tanto, o cálcio é essencial para a saúde óssea dos idosos sendo fundamental uma ingestão adequada por meio da alimentação e quando necessário através da suplementação.

Palavras-chave: cálcio; idoso; osteoporose.

Eixo temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

1. REID I. R, BOLLAND M. J. Calcium and/or Vitamin D Supplementation for the Prevention of Fragility Fractures: Who Needs It?. *Nutrients*, v. 12, n. 4, p. 1011, 2020.
2. VELEZ-CUELLAR, Norida Nataly; TOLOZA-PEREZ, Yesith Guillermo; MALAGON-ROJAS, Jeadran. Prevention of osteoporosis in population older than 50 from Colombia: An intervention model from a nutrieconomics perspective. *Rev. Univ. Ind. Santander. Salud*, Bucaramanga, v. 55, ed. 20, Dez. 2023.
3. GRYGORIEVA N, POVOROZNYUK V, ROMANENKO M, SYNIEOK L. Calcium intake in



ANAIS DO IX CMSEE
CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
4 A 7 DE NOVEMBRO DE 2025
UNINOVO – OLINDA-PE



an adult Ukrainian population. *Arch Osteoporos*, v. 15, ed. 1, n. 23, Feb 2020.

4. PADOVANI et al. *Rev. Nutr.*, Campinas, v. 19, n. 6, p. 741-760, nov./dez., 2006.

CONSEQUÊNCIAS DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12 EM CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS

Maria Eduarda Amaral da Silva¹; Camilly Vitória Aparecida Monte de Araújo¹; Camila Priscila Arruda da Silva¹; Elizabete Maria da Silva filha¹; Erika Vanesa Cadena Burbano²

Filiação dos autores: ¹Graduando(a) do curso Nutrição no Centro Universitário Uninovo. ²Dra. em Nutrição, Professora do curso Nutrição no centro Universitário Uninovo.

Autor para correspondência: maria.amaral@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: A vitamina B12 (cobalamina) é uma vitamina hidrossolúvel presente em alimentos de origem animal. Sua absorção depende do fator intrínseco, produzido pelas células parietais do estômago. Essa vitamina é essencial para a produção de DNA, gorduras e mielina, que protege os nervos. Desempenha papel importante no desenvolvimento do cérebro e do sistema nervoso. Participa também do metabolismo do ácido metilmalônico. A deficiência de B12 causa acúmulo de substâncias tóxicas ao sistema nervoso. Isso pode comprometer a função nervosa e a formação da mielina. **OBJETIVO:** A vitamina B12 é fundamental para as funções hematológicas e neurológicas, e sua deficiência pode causar danos irreversíveis, sendo importante o diagnóstico precoce para evitar complicações. **METODOLOGIA:** O presente trabalho é em uma revisão bibliográfica que analisa as consequências da deficiência de vitamina B12 em crianças de 3 a 6 anos, abordando seus efeitos fisiológicos e metabólicos no desenvolvimento infantil. As fontes consultadas incluíram artigos, livros e documentos científicos recentes (2020–2025) de bases como PubMed, SciELO, OMS e UNICEF. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados mostraram que a deficiência de vitamina B12 é mais comum em crianças com baixa ingestão de alimentos de origem animal. Fatores alimentares e maternos influenciam diretamente essa carência, tornando indispensável o acompanhamento nutricional para prevenir atrasos no desenvolvimento infantil. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, fica claro que a vitamina B₁₂ exerce papel crucial no desenvolvimento físico, cognitivo e neurológico, especialmente durante a infância e a gestação. Sua baixa ingestão pode resultar em consequências graves, como o comprometimento neurológico irreversível.

Palavras chaves: B12; deficiência; infantil.

Eixo temático: Saúde

Referências: 1. DROR, D. K.; ALLEN, L. H. Vitamin B12 deficiency in infants: diagnosis, treatment and prevention. Food and Nutrition Bulletin, v. 33, n. 2, p. S13–S23, 2012. 2. MILLER, J. W.; GREEN, R.; SHARRETT, A. R.; et al. Plasma homocysteine and vitamin B12 concentrations in relation to cognitive performance in older adults. American Journal of Clinical Nutrition, v. 77, n. 1, p. 124–131, 2003. 3. CAVALCOLI, F.; GIOVANNINI, M.; ZAMBONI, M.; et al. Vitamin B12 deficiency in the elderly: an update on diagnosis, pathophysiology and therapy. Current



harmaceutical Design, v. 23, n. 38, p. 5615–5624, 2017. 4. OO, T. H.; LIM, P. L.; ONG, C. N. Vitamin B12 deficiency in adults: clinical and laboratory features in an Asian population. Singapore Medical Journal, v. 50, n. 10, p. 967–973, 2009. 5. CASSELLA, R.; MUSCI, G.; DI MAIO, M.; et al. Vitamin B12 and folate in health and disease. European Review for Medical and Pharmacological Sciences, v. 15, n. 8, p. 945– 951, 2011.

DEFICIÊNCIA DE FERRO NA DOENÇA CELÍACA

Gustavo Morais de Albuquerque¹; Carla Regina de Araujo Lima¹; Isabela Cavalcanti Feliciano da Rocha¹; Júlia da Silva Nascimento¹; Erika Vanesa Cadena Burbano².

Filiação dos autores:

¹Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário Uninovo

²Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Uninovo. Autor para

correspondência: profgustavoalbuquerque@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença celíaca é uma enteropatia autoimune desencadeada pela ingestão de glúten em indivíduos geneticamente predispostos, causando inflamação intestinal e atrofia das vilosidades do intestino delgado. Essa alteração compromete a absorção de nutrientes, especialmente o ferro, mineral essencial ao transporte de oxigênio e à síntese de hemoglobina. A deficiência de ferro é uma das manifestações extraintestinais mais comuns, podendo anteceder os sintomas gastrointestinais (SILVA et al, 2023). **OBJETIVO:** Analisar a relação entre a deficiência de ferro e a doença celíaca, destacando causas, diagnóstico e estratégias nutricionais. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica baseada em artigos, livros e protocolos clínicos publicados entre 2020 e 2025, pesquisados nas bases SciELO, Lilacs e PubMed, com os descritores “Doença Celíaca”, “Deficiência de Ferro” e “Anemia Ferropriva”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atrofia da mucosa intestinal e o aumento da hepcidina reduzem a absorção e mobilização do ferro, favorecendo a anemia ferropriva (Brito, Mendes, 2022). Mesmo com dieta isenta de glúten, a normalização do ferro pode ser lenta, exigindo suplementação e acompanhamento nutricional (BRASIL, 2021). O consumo de alimentos ricos em ferro e vitamina C melhora a absorção e auxilia na recuperação. **CONCLUSÃO:** A deficiência de ferro em celíacos representa um desafio clínico e nutricional. O diagnóstico precoce e a orientação do nutricionista são essenciais para restaurar o equilíbrio nutricional e promover melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: doença celíaca; ferro; anemia ferropriva; nutrição. **Eixo temático:** Saúde.

Referências:

SILVA, L. R. et al. Doença celíaca: aspectos clínicos e nutricionais. Revista Brasileira de Nutrição Clínica, v. 38, n. 2, p. 145–152, 2023. BRITO, A. C.; MENDES, C. F. Anemia ferropriva e distúrbios absorptivos na doença celíaca. Arquivos de Gastroenterologia, v. 59, n. 4, p. 421–428, 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença Celíaca. Brasília: MS, 2021.

DESCONTROLE, VIOLÊNCIA E CRIME: HOMENS QUE COMETEM FEMINICÍDIO APÓS O TÉRMINO DO RELACIONAMENTO

Daniella Márcia da Silva¹; Natally Cristina de Holanda Lins¹; Suzana Rodrigues do Nascimento¹; Lorenza Pinto de Lemos Caldas²

Filiação dos autores:

1 Graduando(a) do curso de Psicologia no Centro Universitário Uninovo

2 Professor(a) do curso Psicologia no Centro Universitário Uninovo Autor para correspondência: daniellamarciasilva@gmail.com

INTRODUÇÃO: O crime de feminicídio é o principal responsável por ceifar a vida de milhares de mulheres vítimas de uma sociedade constituída pela dissimetria de gênero, historicamente submetendo a figura feminina como um objeto inferior ao homem. O principal autor desse tipo de crime é um parceiro íntimo da vítima, tendo como o desencadeador mais comum do assassinato o anúncio de término de relacionamento. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo apontar as possíveis causas e influências culturais que constituem boa parte do público masculino que são responsáveis por assassinar inúmeras mulheres no contexto de fim de relacionamento. **METODOLOGIA:** Se trata de uma revisão de literatura com características integrativas e bibliográficas, com coleta de informações nas bases de dados SciELO e PubMed, com os descritores “feminicídio”, “relacionamento” e “descontrole”, artigos completos em português e inglês publicados nos últimos cinco anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os conflitos entre os parceiros é um dos fatores mais comuns antes de um término. Sendo a maioria desses conflitos ocasionados pela oposição da vítima à relação excessiva de subordinação do homem, constituída por controle, poder e possessividade extremista sobre a mulher. Estruturas cognitivas disfuncionais de alguns homens é um possível potencializador no assassinato. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, cometer crime de feminicídio posterior ao término de uma relação é uma manifestação de homens que dão continuidade as ideias de via cultural patriarcais e machistas, que buscam a qualquer custo se manter no papel de superioridade e posse sobre a parceira mesmo que essa crença custe a vida da mulher.

Palavras-chave: feminicídio; relacionamento; descontrole.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

POLATO, Adriana Delmira Mendes; SOUZA, Andreia Aparecida de; FRANCO, Neil. Análise dialógica dos discursos de réus do crime de feminicídio no Tribunal do Júri. **Bakhtiniana, Revista de Estudo do Discurso**, v. 18(2), 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2176-4573p59099>. Acesso em: 17 de ago. 2025.

SMITH, Jane Monckton. Feminicídio por parceiro íntimo: usando a análise foucaultiana para rastrear uma progressão de oito estágios até o homicídio. **Sage Journals**, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1077801219863876>. Acesso em: 17 de ago. 2025.



VERGARA, Esperanza Garcia. *et al.* Uma análise abrangente dos fatores associados ao feminicídio de parceiros íntimos: uma revisão sistemática. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19 (12), n. 7336, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph19127336> . Acesso em: 17 de ago. 2025.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ADESÃO AO AUTOCUIDADO FISIOTERAPÊUTICO EM IDOSOS NA COMUNIDADE.

Anna Katarina de Lima Freitas¹; Laura Maria da Silva Oliveira¹; Ravelly Francisca Ramos da Silva¹; Isaac Newton de A. Figueiredo²

Filiação dos autores:

1 Graduando(a) do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

2 Mestre(a) em Gerontologia Professor(a) do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: annakatarina@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional impõe a necessidade de repensar as práticas em saúde, valorizando ações educativas que estimulem o autocuidado e a autonomia funcional da pessoa idosa. A fisioterapia, ao integrar a atenção primária, pode atuar de forma preventiva e educativa, promovendo hábitos saudáveis e fortalecendo o vínculo comunitário. **OBJETIVO:** Analisar como as práticas de educação em saúde contribuem para a adesão do idoso ao autocuidado fisioterapêutico na comunidade. **METODOLOGIA:** O estudo é uma revisão integrativa guiada pela estratégia PICO, que elaborou a seguinte pergunta norteadora: “De que forma as ações de educação em saúde influenciam na adesão dos idosos ao autocuidado fisioterapêutico na comunidade?” A pesquisa foi realizada nas bases de dados Scielo, PubMed e LILACS, incluindo estudos entre 2015 e 2024 que abordassem a atuação fisioterapêutica, educação em saúde e autocuidado entre idosos utilizando os descritores: “physiotherapy”, “elderly”, “self-care”, “health education”. Utilizou-se a plataforma RAYAN para exclusão de duplicadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi totalizado 300 artigos, ao final foram incluídos 7. Observou-se que estratégias educativas baseadas em diálogo, escuta ativa e valorização da experiência do idoso favorecem o engajamento no autocuidado e a continuidade das práticas fisioterapêuticas fora do ambiente clínico. No entanto, ainda predominam ações centradas na reabilitação, com pouca integração entre profissionais e limitada abordagem comunitária. A adesão está fortemente relacionada à acessibilidade, motivação e apoio familiar. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde é ferramenta essencial para fortalecer o autocuidado fisioterapêutico do idoso. Ampliar a atuação do fisioterapeuta na comunidade, com foco em práticas participativas e interdisciplinares, é fundamental para a promoção da autonomia e da qualidade de vida na velhice.

Palavras-chaves: Educação em saúde; Fisioterapia; Idoso; Autocuidado; Atenção primária à saúde.

EIXO TEMÁTICO: Educação em Saúde, Promoção da Saúde e Atenção ao Idoso na Atenção Primária.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Cadernos de Atenção Básica: Envelhecimento e*

Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: MS, 2017.

FERREIRA, F. R.; OLIVEIRA, M. A. C. A atuação do fisioterapeuta na atenção primária à saúde: desafios e possibilidades. *Revista Brasileira de Promoção da Saúde*, v. 32, e8723, 2019.

SILVA, A. L. B. et al. Educação em saúde e promoção do autocuidado entre idosos na comunidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 6, p. 2145–2154, 2020.

GOMES, L. P.; NASCIMENTO, R. F.; BARBOSA, M. F. Estratégias fisioterapêuticas para o envelhecimento ativo: revisão integrativa. *Fisioterapia em Movimento*, v. 33, e003321, 2021.

SOUZA, P. H.; LIMA, E. C. A educação em saúde como instrumento de promoção da autonomia do idoso. *Revista Kairós: Gerontologia*, v. 24, n. 3, p. 65–82, 2021.

FAMÍLIA, SAÚDE E ENVELHECIMENTO: O ESTUDO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO

Ana Sulamita Araújo Vieira¹; Natally Cristina de Holanda Lins¹; Suzana Rodrigues do Nascimento¹; Fernanita Martins dos Santos Soares².

Filiação dos autores:

1 Graduando(a) do curso Psicologia no Centro Universitário Uninovo

2 Professor do curso de Psicologia no Centro Universitário Uninovo Autor para correspondência: sulamita.ana2020@gmail.com

INTRODUÇÃO: O artigo investiga a relação entre família e a saúde mental dos idosos, a partir das observações realizadas na instituição de longa permanência. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho é investigar os impactos do abandono emocional e do distanciamento familiar sobre a saúde mental de idosos institucionalizados em uma casa geriátrica de Olinda. **METODOLOGIA:** Foi utilizado revisões de literatura, observações de campo e entrevistas realizadas em uma instituição geriátrica com idosos, com coleta de dados na plataforma SciELO e Google acadêmico, utilizando filtros com palavras-chave: “Saúde”, “Envelhecimento” e “Família” e somente artigos completos entre 1978 a 2009. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** É notória a falta dos familiares no dia-a-dia dos idosos, que mostram a tristeza pela falta do apoio familiar tão importante para a saúde e que irá contribuir para o desenvolvimento de transtornos mentais, agravando o sentimento de desamparo e a perda da autonomia. A rotina institucional, marcada por regras rígidas e escassa individualidade denunciam o confinamento como mecanismo de controle social. Observou-se que a ausência de um cuidado humanizado e de políticas públicas eficazes compromete o bem-estar psicológico e emocional dos residentes. **CONCLUSÃO:** E a título de conclusão, conclui se que, de fato, o nível de proximidade da família com relação à pessoa idosa é determinante para qualidade de vida e para saúde mental dos idosos, também observa se que, existem doenças mentais que são muito mais comuns na longevidade, mas que com suporte familiar muito dessas doenças podem ser mitigadas.

Palavras-chave: família; saúde; envelhecimento.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

AMARANTE, P. Saúde mental e atenção psicossocial. 4th ed., rev, and enl. Rio de Janeiro: **Editora FIOCRUZ**, 2007.

FOUCAULT, Michel. História da loucura na Idade Clássica. São Paulo: **Ed. Perspectiva**, 1978.

PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. **Porto Alegre: Artmed**, 2009.

FORÇA MUSCULAR E SARCOPENIA EM PESSOAS IDOSAS NA PERSPECTIVA DAS ESTRATÉGIAS FISIOTERAPÊUTICAS PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Ítalo Xavier de S. Martins ¹ Sarah G. da Luz ¹ Ana Cecília Dias P. da Câmara ²

Filiação dos autores:

1. Graduando(a) do curso Bacharelado em Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo.
2. Professora do curso Bacharelado de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo. Autor para correspondência: italo.xavier@aluno.uninovo.edu.br

RESUMO

Introdução: A sarcopenia é caracterizada pela perda progressiva de massa e força muscular em idosos, sendo um fator determinante para fragilidade, comprometimento funcional e aumento do risco de quedas. Essa condição impacta significativamente a qualidade de vida, limitando a independência, mobilidade e participação em atividades diárias. Entre as abordagens não farmacológicas, as estratégias fisioterapêuticas têm se destacado como recurso eficaz para fortalecimento muscular, melhoria do equilíbrio e prevenção de quedas, contribuindo para maior autonomia e bem-estar. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia das estratégias fisioterapêuticas no fortalecimento muscular e prevenção de quedas em pessoas idosas com sarcopenia. **Método:** Foram analisados artigos publicados nos últimos cinco anos nas bases PubMed, SciELO, LILACS e PEDro, que abordassem intervenções fisioterapêuticas em idosos com sarcopenia. Incluíram-se ensaios clínicos randomizados, estudos quase-experimentais e revisões sistemáticas, avaliando efeitos das intervenções sobre força muscular, equilíbrio, mobilidade funcional, desempenho em atividades diárias e qualidade de vida. **Resultados e Discussão:** As intervenções, incluindo exercícios resistidos, treino funcional, atividades de equilíbrio e alongamentos, demonstraram aumento significativo da força muscular, melhoria do equilíbrio e redução do risco de quedas. Também foram observados ganhos na mobilidade, autonomia funcional e percepção de bem-estar dos participantes. A combinação de diferentes modalidades de exercícios apresentou resultados superiores às intervenções isoladas, evidenciando a necessidade de protocolos estruturados, individualizados e multidisciplinares para idosos com sarcopenia. **Conclusão:** As estratégias fisioterapêuticas voltadas ao fortalecimento muscular e prevenção de quedas são eficazes, seguras e complementares no cuidado de idosos com sarcopenia, promovendo benefícios físicos, funcionais e psicossociais.

Palavras-chave: fisioterapia; sarcopenia; força muscular; prevenção de quedas

Eixo Temático: Saúde do Idoso.

REFERÊNCIAS

DEVKOTA, A.; LEE, M.; KIM, S. The interplay between physical activity, protein consumption, and muscle strength in sarcopenic older adults: A randomized clinical trial. *Frontiers in Aging Neuroscience*, v. 16, p. 1–13, 2024. <https://doi.org/10.3389/fnagi.2024.00001>

LIU, D.; WANG, Y.; ZHANG, H. Effects of balance training on fall prevention in older adults with sarcopenia: A randomized controlled trial. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 21, n. 3, p. 1–18, 2024. <https://doi.org/10.3390/ijerph21030778>

Kurose, S.; NAKAMURA, T.; YAMASHITA, Y. Prevalence and risk factors of sarcopenia in community-dwelling older adults: A population-based study. *Scientific Reports*, v. 10, n. 1, p. 1–8, 2020. <https://doi.org/10.1038/s41598-020-76185-0>

ROLLAND, Y.; CLEMENT, G.; VINCENT, M. Current strategies in preventing sarcopenia and falls in elderly populations: Evidence from clinical trials. *Metabolism*, v. 138, p. 154–167, 2023. <https://doi.org/10.1016/j.metabol.2023.154167>

VON HAEHLING, S.; MORLEY, J.E.; ANKER, S.D. An overview of sarcopenia: Facts and numbers on muscle wasting and dysfunction. *Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle*, v. 1, n. 2, p. 129–133, 2010. <https://doi.org/10.1007/s13539-010-0013-9>

ZENG, D.; LI, H.; XU, F. Optimal exercise to improve physical ability and muscle strength in older adults: A network meta-analysis. *Journal of the American Geriatrics Society*, v. 71, n. 4, p. 1004–1012, 2023. <https://doi.org/10.1111/jgs.17988>

IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS COMUNITÁRIOS DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA PEDIÁTRICA EM ÁREAS VULNERÁVEIS: UM ESTUDO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Luciana Raphaelle Sena Cordeiro de Lima¹; Chislayne Veridiana Tavares da Silva²;
Renata Alves Calixto da Silva³; Flávia Caroline Lasalvia da Silva⁴

Filiação dos autores:

1 Graduando(a) do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

2 Graduando(a) do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

3 Pós Graduado em Fisioterapia, Coorientadora

4 Pós Graduado em Fisioterapia, Professor(a) do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: luscdel75@gmail.com

INTRODUÇÃO: A fisioterapia respiratória pediátrica é fundamental na prevenção e tratamento de doenças respiratórias, especialmente entre grupos que enfrentam barreiras para acessar serviços especializados. A implementação de programas comunitários sustentáveis tem como objetivo aumentar o acesso aos cuidados de saúde e diminuir as internações que poderiam ser evitadas por meio de medidas preventivas, acompanhamento e fortalecimento da atenção básica direcionada. **OBJETIVO:** Avaliar a importância e a possibilidade da implementação de programas comunitários de fisioterapia respiratória pediátrica como estratégia sustentável de promoção da saúde em áreas vulneráveis. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa da literatura baseada em artigos publicados entre 2020 e 2025 nas bases PubMed e PEDro, selecionando estudos que abordaram práticas comunitárias, domiciliares e programas de reabilitação respiratória pediátrica. Foram priorizados desfechos clínicos, adesão, custo-efetividade e impacto social. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos destacam a eficácia de intervenções domiciliares e comunitárias na melhora da capacidade funcional, redução de hospitalizações e fortalecimento do vínculo entre profissionais e famílias. A utilização de tecnologias, como as de telereabilitação e estratégias de abordagens educativas, mostrou-se fundamental para a continuidade dos programas e adesão a longo prazo. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia respiratória comunitária em pediatria, apresenta grande potencial para promover saúde e reduzir desigualdades em contextos sociais vulneráveis, devendo ser integrada a políticas públicas locais de atenção primária, onde essas iniciativas contribuem para a autonomia das comunidades, a continuidade do cuidado e o uso racional dos recursos públicos. Portanto, essa incorporação nos programas de saúde comunitária é uma estratégia fundamental para promover a equidade e a sustentabilidade no atendimento pediátrico.

Palavras-chave: Fisioterapia Respiratória; Saúde comunitária; Pediatria.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

KIM, D. Y.; MO, Y. H.; et al. Feasibility of home-based pulmonary rehabilitation of pediatric patients with chronic respiratory diseases. **Children**, v. 11, n. 8, p. 985, 2024. DOI: 10.3390/children11080985.

SMITH, S.; et al. Evaluating a community respiratory physiotherapy service for children and young people with severe neurodisability. **Archives of Disease in Childhood**, v. 107, n. 4, p. 377–383, 2022. DOI: 10.1136/archdischild-2021-323890.

LOZANO, R. K.; et al. Community-based respiratory health measures in children and young people: a scoping review. **Health Expectations**, v. 27, n. 2, p. 356–369, 2024. DOI: 10.1111/hex.13950.

IMPORTÂNCIA E PREVENÇÃO DA SARCOPENIA

Maria do Carmo Batista da Silva¹; Diane Cavalcanti Aires¹, Erika Cadena²

Filiação dos autores:

1Graduanda do curso de Nutrição no Centro Universitário Uninovo;

2 Dra. em Nutrição, Professora do curso Nutrição no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: mariakrueger_44@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A sarcopenia é caracterizada pela perda progressiva e generalizada de massa e força muscular em indivíduos idosos, o que compromete o desempenho físico e prejudica significativamente a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Sintetizar os principais conceitos, causas, consequências e medidas preventivas relacionadas à sarcopenia. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão narrativa de artigos científicos e diretrizes sobre sarcopenia e envelhecimento, visando reunir evidências atualizadas sobre o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise dos estudos evidencia que a sarcopenia ainda é um tema em desenvolvimento, especialmente no que se refere às metodologias terapêuticas. Considerando o envelhecimento acelerado da população brasileira, o tema assume relevância crescente e requer abordagens multidimensionais para o seu enfrentamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo reforça a necessidade de políticas públicas voltadas à promoção da saúde do idoso, conforme previsto nas legislações vigentes, com foco na prevenção da sarcopenia e na melhoria da qualidade de vida dessa população

Palavras-chave: envelhecimento; sarcopenia; profilaxia.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

CRUZ-JENTOFT, A. J. et al. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. *Age and Ageing*, v. 48, n. 1, p. 16-31, 2019.

PONTES, V. C. Rastreo, diagnóstico e manejo clínico da sarcopenia. Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

REVISTA AMERICANA DE NUTRIÇÃO CLÍNICA. O tecido muscular muda com o envelhecimento. Maio 2008, p. 1562S.

CURR OPIN CLIN NUTR METAB CARE. Changes in muscle tissue with aging. v. 7, p. 405-410, 2004.

INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: O PAPEL DAS EXPERIÊNCIAS EXTRACURRICULARES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E SOCIAL

Luciana Raphaelle Sena Cordeiro de Lima¹; Flávia Carolina Lasalvia da Silva²

Filiação dos autores:

1 Graduando(a) do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

2 Pós Graduado em Fisioterapia, Professor(a) do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: luscdel75@gmail.com

INTRODUÇÃO: Para formar profissionais competentes e com responsabilidade ética, é necessário que o ambiente acadêmico vá além do ensino tradicional. Integrar ensino, pesquisa e extensão nas universidades, além de incentivar a participação em grupos acadêmicos, congressos e atividades extracurriculares, auxilia no desenvolvimento de competências técnicas, sociais e éticas dos futuros profissionais. Essas vivências promovem o aprendizado, o pensamento crítico e a responsabilidade social, qualidades essenciais diante dos desafios e da crescente inovação no atual cenário da saúde e da educação. **OBJETIVO:** Analisar, a integração entre ensino, pesquisa e extensão por meio de atividades extracurriculares e coletivas favorece a formação integral e social dos futuros profissionais. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa, com busca nas bases PubMed e SciELO, publicados entre 2018 e 2025, que investigam a influência de atividades extracurriculares, como ligas acadêmicas, congressos e projetos de extensão, no engajamento estudantil e no processo da formação profissional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entende-se que o envolvimento em atividades extracurriculares está relacionado ao aprimoramento e a criação de habilidades como liderança, comunicação, empatia e pensamento crítico. Ligas acadêmicas assim como projetos interdisciplinares e clínicas escola, quando associados a comunidade, proporcionam contato direto com realidades sociais diversas, fortalecendo a formação humana desses estudantes. Os congressos ampliam o interesse científico e desenvolvem a argumentação acadêmica, enquanto projetos de extensão aproximam os estudantes da população, promovendo responsabilidade social e ambiental. **CONCLUSÃO:** Atividades extracurriculares destacam-se como recursos fundamentais para o desenvolvimento completo do aluno, ajudando moldar profissionais mais empáticos, reflexivos e aptos na maneira ética e sustentável na sociedade.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Extensão Universitária; Engajamento Estudantil.

Eixo Temático: Saúde; Educação.

REFERÊNCIAS:

GARCIA, S.; BARBOSA, O.; RODRIGUES, T. A. The role of academic leagues as a strategy for pain education in Brazil. **Journal of Pain Research**, v. Volume 12, p.1891–1898, 1 jun. 2019. doi: 10.2147/JPR.S205481.



GUANLAO, R. et al. A meta-analysis of community engaged learning and thriving in higher education. **Frontiers in Education**, v. 10, 3 jun. 2025..

LI, J.; XUE, E. Dynamic Interaction between Student Learning Behaviour and Learning Environment: Meta-Analysis of Student Engagement and Its Influencing Factors. **Behavioral Sciences**, v. 13, n. 1, p. 59, 2023.

MATHEUS, B. T. The important role of academic leagues (extensions) in Brazilian medical education. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 65, n. 2, p. 98–99, fev. 2019. doi:10.1590/1806-9282.65.2.98

TUCCI, M. et al. Curricular and Co-curricular Coverage of Leadership Competencies and the Influence of Extracurricular Engagement on Leadership Development. **American Journal of Pharmaceutical Education**, v. 83, n. 2, p. 6535, mar. 2019. doi: 10.5688/ajpe6535.

INVISIBILIDADE ATÍPICA: A AUSÊNCIA DE APOIO E O SOFRIMENTO PSÍQUICO DOS PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS NEURODIVERGENTES

Suzana Rodrigues do Nascimento¹; Rosângela Cosma de Souza Santos¹; Daniella Márcia da Silva¹; João Murilo dos Santos²

Filiação dos autores:

1Graduando(a) do curso Psicologia no Centro Universitário Uninovo

2Professor(a) do curso Psicologia no Centro Universitário Uninovo Autor para correspondência: suzana.rodrigues@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: Os impactos da neurodivergência sugerem cuidados que vão além da criança, se estendendo a todo núcleo familiar. Pais e cuidadores de crianças neurodivergentes vivenciam a chamada invisibilidade atípica, que interliga as demandas do cuidado com a busca por inclusão social, além do combate a certos estigmas sociais e dificuldades no acesso a serviços especializados. **OBJETIVO:** Investigar os impactos no psiquismo causados pela falta de apoio social, emocional e institucional dos cuidadores de crianças neurodivergentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de campo, com características descritivas e bibliográficas, coleta de informações por meio de um questionário online de 16 perguntas no aplicativo Google Forms e nas bases de dados SciELO e PubMed, com os descritores “invisibilidade atípica”, “neurodivergente” e “sobrecarga emocional”, publicações em português e inglês dos últimos cinco anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Resultados evidenciam que a maioria dos participantes eram mães (92,9%), com relatos de insuficiente apoio de serviços públicos de saúde e educação (95,7%), ausência de suporte psicológico (87,1%) e alta sobrecarga emocional (98%), afetando no descanso e no autocuidado. A necessidade de grupos de apoio específicos foi destacada por 92,8% dos participantes, enquanto a falta de reconhecimento social do cuidador foi relatada por 72,5%. Prevaleram problemas psicológicos: ansiedade (36%), depressão (42,3%) e estresse (53,8%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a ausência de apoio adequado intensifica a sobrecarga e o sofrimento psíquico de cuidadores de crianças neurodivergentes, evidenciando a importância de políticas públicas e redes de suporte que promovam acolhimento, escuta e valorização de quem cuida.

Palavras-chave: invisibilidade atípica; neurodivergente; sobrecarga emocional.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

BIASE, Andrea Paiva Espósito. Incidência de ideação suicida descritas por mães atípicas com filhos matriculados em rede pública de ensino da cidade de Sinop-MT. **Grupo FASIFE Educacional**, 2023. Disponível em: <https://repositorio.fasipe.com.br/items/59eb9599-44a5-4220-8658-0948e1b1b56a> . Acesso em: 26 set. 2025.

MAGALHÃES, Juliana Macêdo. et al. Vivência de familiares de crianças diagnosticadas



com transtorno do espectro autista. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/6QgvxF6kBvPrx7cdkwdXhsx/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 21 out. 2025.

MANSOOR, Khulood Mohammed Al. The association between intolerance of uncertainty, caregiver burden and quality of life among caregivers of children with autism. **Frontiers in Psychiatry**, 2025. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12061961/> . Acesso em: 21 out. 2025.

MERCADO WELLNESS: BELEZA, BEM ESTAR E SUSTENTABILIDADE COM O USO DA BORRA DO CAFÉ

Josélio Maciel Franca da Silva¹; Sávio Sabino¹; Beatriz Vitoria Ribeiro Silva¹; Mendonca¹; Rayssa Maria Matis Medeiros¹; Silvana Marques Porto Araújo²

Filiação dos autores:

¹Graduando(a) do curso Processos Gerenciais no Centro Universitário Uninovo

²Mestre(a) em Extensão Rural UFRPE, Professor(a) do curso Processos Gerenciais no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: silvana.marques@prof.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: O mercado da beleza e bem estar, atualmente definido como Wellness, está em plena expansão. O setor cresceu 12%, nos últimos anos, movimentando cerca de 5,6 trilhões de dólares globalmente. No Brasil, o mercado atingiu aproximadamente 96 bilhões de dólares, segundo matéria publicada na Revista Forbes. Dentre os produtos mais desejados pelo consumidor estão sabonetes, cremes e também artigos como velas aromáticas que são usadas para criar ambientes relaxantes e terapêuticos. Em paralelo a isso a equipe de pesquisa teve acesso a informações sobre a produção de borra de café, que é o resíduo do pó depois de utilizado, e que acaba não tendo o descarte adequado. O pó úmido é frequentemente jogado no lixo e acaba se tornando um problema nos aterros sanitários, de acordo com uma recente publicação da indonésia Specialty Coffee. Segundo o IBGE a produção brasileira de café ultrapassa as 3,2 milhões de toneladas que, depois de utilizados, viram lixo. Mas, existem outros possíveis usos não científicos e amplamente difundidos entre a sabedoria popular, sem qualquer prejuízo à saúde ou bem estar como: fertilizantes, neutralizador de odor e também esfoliante em sabonetes artesanais e repelente natural em velas. Acreditando no potencial desse segmento artesanal e tentando aproveitar o resíduo do café para gerar novos negócios é que essa proposta de pesquisa se apresenta enquanto desafio acadêmico. O **OBJETIVO** dessa pesquisa é o incentivo a uma prática sustentável utilizando a borra do café na produção de velas aromáticas e sabonetes artesanais. A equipe se propõe a usar da **METODOLOGIA** exploratória qualitativa, a partir da interpretação de dados das práticas de pesquisa aplicadas, partindo de uma hipótese quanto ao desconhecimento da utilização da borra do café e a experimentação na confecção de velas e sabonetes e também bibliográfica, através da análise de informações já publicadas sobre os temas abordados. Já na etapa da pesquisa documental observamos os impactos do descarte desse material na natureza e a geração de novos negócios a partir da sua re-utilização. Depois disso, foi feita a coleta das borras de café, a partir das casas dos integrantes da equipe e também na cantina da instituição de ensino Uninovo, que utiliza mais de 8 kg de café, por semana, na produção que é vendida aos seus clientes. Com esse material em mãos parte da equipe desenvolveu habilidades para produzir velas aromáticas e sabonetes artesanais, o que poderá posteriormente ser realizado

também por outros profissionais, inclusive promovendo ações multidisciplinares e cursos de capacitação para o desenvolvimento da atividade artesanal. Outros integrantes da equipe analisaram custos, gestão de processos, análise de mercado e desenvolveram estratégias de negócios para esse novo produto. Assim, o problema do descarte indiscriminado da borra de café teve como **RESULTADO** a comprovação da hipótese de que esse material é subutilizado e que, através de um plano de negócio e desenvolvimento de habilidades manuais, pode ser transformado na geração de renda de um possível empreendedor. Dornelas (2015, p.28 e 29), aborda que o empreendedor é aquele que utiliza os recursos disponíveis de forma criativa, transformando o ambiente social e econômico no qual vive; Assim, a equipe formada por estudantes do curso de Processos Gerenciais amplia a **DISCUSSÃO** sobre sustentabilidade enxergando uma oportunidade de negócio a partir de um material tão comum, a borra de café, ou seja o pó do café depois de coado. E a **CONCLUSÃO** dessa pesquisa é que para a criação de um novo negócio no ramo da beleza e bem estar um maior conhecimento técnico, mesmo se tratando de produtos artesanais, e também o investimento em inovação, aliado a esse modelo de negócio proposto, da utilização da borra de café na produção de velas aromáticas e sabonetes artesanais, a possibilidade de implementar e replicar esse projeto é de grande potencial, principalmente quando realizado sob a orientação de profissionais da área de negócios, que dominem as práticas gerenciais junto ao empreendedor/artesão que tem a capacidade de transformar desafios em oportunidades.

Palavras-chave: café; sustentabilidade; beleza. Eixo Temático: Negócios

REFERÊNCIAS:

DORNELAS, J. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5. Ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2015.

FORBESLIFE, Wellness em Alta, Saúde Mental em Baixa: o Paradoxo por trás do Mercado de Bem-estar, 21/01/2025. Disponível em <https://forbes.com.br/forbeslife/2025/01/wellness-em-alta-saude-mental-em-baixa-o-paradoxo-por-tras-do-mercado-de-bem-estar/>

INDONESIA SPECIALTY COFFEE, Descarte a borra de café corretamente e seus outros usos, 07/08/2025. Disponível em <https://specialtycoffee.id/pt/articles/dispose-your-coffee-grounds-right-way-its-other-uses/>

O SELF EM PERSPECTIVA CULTURAL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS COMUNIDADES TICUNA E URBANAS OCIDENTALIZADAS NO BRASIL

Anna Paula Dantas da Silva¹; Ana Beatriz Coutinho Ferreira¹; Juliana Maria de Oliveira Arruda¹; João Murilo dos Santos².

Filiação dos autores:

1 Graduando(a) do curso Psicologia no Centro Universitário Uninovo

2 Professor do curso de Psicologia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: juliana.maria@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: A noção de self, enquanto experiência subjetiva e construção identitária, é influenciada pelos contextos culturais e sociais nos quais o indivíduo está inserido. Este estudo parte da Psicologia Cultural e da Antropologia Psicológica para compreender como diferentes contextos socioculturais moldam a constituição do self. **OBJETIVO:** Analisar comparativamente a constituição do self em duas comunidades brasileiras: os Ticuna, povo indígena do Alto Solimões (Amazonas), e uma comunidade urbana de classe média da região de Pinheiros, em São Paulo. **METODOLOGIA:** A pesquisa é de natureza qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise de estudos etnográficos sobre os Ticuna (Oliveira, 2009; Grupioni, 2006) e dados de campo secundários sobre práticas urbanas paulistanas (Velho, 1981; DaMatta, 1997). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontam que o self ticuna é interdependente, coletivo e relacional, estruturado por tradições cosmológicas e vínculos comunitários. Já o self urbano em Pinheiros é marcado pela autonomia, introspecção e individualismo, reforçado por valores ocidentais de autorrealização. **CONCLUSÃO:** A comparação evidencia que o self é culturalmente constituído, e que compreender tais diferenças é essencial para o desenvolvimento de práticas psicológicas culturalmente sensíveis e inclusivas no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Self; cultura; psicologia cultural.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

- BRUNER, Jerome S. Atos de significado. Tradução: Sônia Cunha. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- DAMATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- GERGEN, Kenneth J. O self saturado: dilemas da identidade na vida contemporânea. Tradução: Marisa C. L. De Almeida. Rio de Janeiro: Vozes, 1991.
- GRUPIONI, Luís D. B. Índios no Brasil: História, direitos e cidadania. São Paulo: Global, 2006.
- MARKUS, Hazel R.; KITAYAMA, Shinobu. Culture and the self: implications for cognition, emotion, and motivation. *Psychological Review*, Washington, v. 98, n. 2, p. 224-253, 1991.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O índio e o mundo dos brancos. 4. ed. São Paulo: UNESP, 2009.



ANAIS DO IX CMSEE
CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
4 A 7 DE NOVEMBRO DE 2025
UNINOVO – OLINDA-PE



VELHO, Gilberto. Individualismo e cultura: Notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. Pensamento e linguagem. Tradução: Jefferson Luiz Camargo. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SOL, SAÚDE E CUIDADOS: FISIOTERAPIA NA ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE

Maria Eduarda Campos Ferreira¹; Geovane Otoniel Nascimento da Silva¹; Vitoria Roberta de Menezes Correia¹; Witor Gabriel da Costa Souza¹; Livia Emmanuely Miranda Reis Alves¹ Vanessa Silva Lapa²

Filiação dos autores:

1Graduandos do curso Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

2Mestr. em Gestão Empresarial Professor(a) do curso Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: eduarda.campos@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: O câncer de pele é a neoplasia de maior incidência global e no Brasil, configurando um grave problema de saúde pública devido à sua alta morbidade. A radiação ultravioleta é o principal fator de risco ambiental. A identificação precoce é essencial, e a Fisioterapia é importante na orientação preventiva, cuidados integrais e melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

OBJETIVO: Relatar a experiência de um projeto de extensão universitária voltado à orientação e prevenção do câncer de pele, enfatizando a atuação fisioterapêutica em ações educativas junto à comunidade. **METODOLOGIA:** Este relato de experiência descritiva foi desenvolvido por discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Uninovo. As atividades ocorreram entre setembro e outubro de 2025, na Orla de Olinda-PE e nas dependências da universidade. Utilizamos metodologias ativas e recursos como palestras, rodas de conversa, banners e dinâmicas, garantindo melhor aquisição do conteúdo abordado pelo público-alvo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: As ações promoveram engajamento positivo, capacitando os participantes a reconhecerem a importância da prevenção e do diagnóstico precoce. Houve troca de informações e aumento da conscientização, resultando em mudanças de hábitos relatados. O projeto reforçou o papel do fisioterapeuta na orientação sobre proteção da pele e sua atuação na reabilitação oncológica. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde revela-se crucial na prevenção primária do câncer de pele. A integração da Fisioterapia em projetos de extensão universitária amplia a oferta de cuidados integrativos e reforça o compromisso social, contribuindo positivamente para o diagnóstico precoce e a reabilitação dos indivíduos acometidos.

Palavras-chave: Câncer de pele; Fisioterapia; Educação em Saúde.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Câncer de pele**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer-de-pele>. Acesso em: 15 ago. 2025.



LACSON, John Charles A et al. ***Skin cancer prevention behaviors, beliefs, distress, and worry among Hispanics in Florida and Puerto Rico.*** *BMC Public Health*, v. 23, art. 2234, 13 nov. 2023. DOI: 10.1186/s12889-023-17039-y. Acesso em: 25 ago. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (Brasil). **Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil.** Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa>. Acesso em: 30 ago. 2025.

TECNOLOGIA VESTÍVEL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PREVENÇÃO DE LESÕES ESPORTIVAS: REVISÃO DE LITERATURA

Periclis Clemont da Silva Fraga¹; Douglas Marques Cavalcanti¹; Ana Cecília Dias Pinheiro da Camara²

Filiação dos autores:

- 1 Graduando(a) do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo
- 2 Especialista em Fisioterapia Traumatológica e Desportiva, Especialista em Nutrição Esportiva Funcional, Professora do curso de Graduação em Fisioterapia e da Pós Graduação em Fisioterapia Traumatológica e Desportiva no Centro Universitário UNINOVO.

Autor para correspondência: periclis.silva@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: O avanço das tecnologias vestíveis e da inteligência artificial (IA) vem transformando o monitoramento esportivo, permitindo identificar padrões de movimento e cargas físicas relacionadas à ocorrência de lesões. Sensores de inércia, smartwatches e algoritmos de aprendizado de máquina vêm sendo aplicados para avaliar o desempenho, a fadiga e a biomecânica de atletas. **OBJETIVO:** Investigar, por meio de revisão integrativa da literatura, as evidências científicas sobre o uso de tecnologias vestíveis e IA na prevenção de lesões esportivas. **METODOLOGIA:** Realizou-se busca na base PubMed, incluindo artigos publicados entre 2019 e 2025, em inglês e com texto completo, utilizando os descritores MeSH “Wearable Electronic Devices”, “Athletic Injuries” e “Artificial Intelligence”. Foram selecionadas cinco revisões sistemáticas e de escopo que abordassem o uso de tecnologias vestíveis associadas à IA na prevenção de lesões esportivas. Excluíram-se estudos experimentais, revisões narrativas e trabalhos sem relação com o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As publicações indicam que sensores corporais e dispositivos conectados quantificam cargas agudas e crônicas, detectam alterações biomecânicas relevantes e, quando associados a modelos de IA, alcançam previsões de risco de lesão com precisão superior a 80% em cenários experimentais. Esses achados sugerem potencial para reduzir incidência de lesões musculoesqueléticas e otimizar protocolos de reabilitação. Contudo, persistem limitações: falta de padronização, pequena diversidade amostral e ausência de validação em práticas reais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a combinação de tecnologia vestível e IA é ferramenta promissora e sustentável na prevenção de lesões esportivas, contribuindo para o bem-estar dos atletas e a eficiência dos sistemas de saúde.

Palavras-chave: Tecnologia vestível; Inteligência artificial; Prevenção de lesões

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

ADESIDA, Yewande; PAPI, Enrica; MCGREGOR, Alison H. **Exploring the role of wearable technology in sport kinematics and kinetics: a systematic review.** *Sensors*, v. 19, n. 7, art. 1597, 2 abr. 2019. DOI: 10.3390/s19071597.

PREATONI, Ezio; *et al.* **The use of wearable sensors for preventing, assessing, and informing recovery from sport-related musculoskeletal injuries: a systematic scoping review.** *Sensors*, v. 22, n. 9, p. 3225, 2022. DOI: 10.3390/s22093225.

REBELO, André; *et al.* **From data to action: a scoping review of wearable technologies and biomechanical assessments informing injury prevention strategies in sport.** *BMC Sports Science, Medicine and Rehabilitation*, v. 15, art. 169, 14 dez. 2023. DOI: 10.1186/s13102-023-00783-4.

RUM, Lorenzo; *et al.* **Wearable sensors in sports for persons with disability: a systematic review.** *Sensors*, v. 21, n. 5, art. 1858, 7 mar. 2021. DOI: 10.3390/s21051858.

SOUAIFI, Marouen; *et al.* **Artificial Intelligence in Sports Biomechanics: a scoping review on wearable technology, motion analysis, and injury prevention.** *Bioengineering*, v. 12, n. 8, art. 887, 20 ago. 2025. DOI: 10.3390/bioengineering12080887.

A PRÁTICA DA ORAÇÃO E DA MEDITAÇÃO E SUAS INFLUÊNCIAS NA NEUROPLASTICIDADE

Glenda de Araújo Lins¹; Manoela Maria da Silva¹; Daniella Márcia da Silva¹;
Christiane Helida Silva Bezerra²

Filiação dos autores:

- 1 Graduando(a) do curso Psicologia no Centro Universitário Uninovo
- 2 Professor(a) do curso Psicologia no Centro Universitário Uninovo Autor para correspondência: glenda.gg99@gmail.com

INTRODUÇÃO: A oração e meditação é uma das práticas mais utilizadas na abordagem de saúde integrativa, podendo envolver tanto o relaxamento físico e o alívio de tensões, especialmente na parte mental em relação aos estados de concentração profunda e plena, com alterações de ondas cerebrais. Estabelecem possíveis efeitos mente-corpo para as pessoas que praticam, a prática ao longo prazo da meditação está associada a efeitos estruturais significativos na substância cinzenta do cérebro, especialmente em regiões relacionadas à atenção, regulação cognitiva e ao controle emocional evidenciando influências desta prática na neuroplasticidade. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo apresentar os impactos positivos que a prática da oração e da meditação favorecem na neuroplasticidade cerebral. **METODOLOGIA:** Se baseia em uma revisão de literatura com características bibliográficas. Coleta de dados nas bases científicas SciELO e Pubmed em português e inglês publicadas nos últimos cinco anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Essas práticas demonstraram eficiência para melhorar aspectos da saúde mental como, por exemplo, na redução do estresse e controle de dor, sendo frequentemente recomendadas em ambientes de saúde contemporâneos. Resultados de estudos sugerem que a meditação orante aumenta o poder alfa e a atividade cerebral relacionada à aproximação (frontal-central esquerda) aumenta com o envelhecimento dos praticantes com resultados cognitivos claros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a oração e meditação instiga no aumento das atividades de estruturas cerebrais adaptativas e alterações microestruturais em conexões neurais. Promovendo reduções no estresse, melhorando a atenção, concentração e conseqüentemente na melhora positiva na saúde mental e bem-estar dos indivíduos.

Palavras-chave: meditação; oração; neuro.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

BARCELONA, Jeanne. et al. Assimetria alfa frontal durante estados de oração e repouso: um estudo de EEG em irmãs católicas. *International Journal of Psychophysiology*, v. 155, p. 915, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijpsycho.2020.04.019> . Acesso em: 19 de set, 2025.

HERNÁNDEZ, Sergio Elías. et al. Maior massa cinzenta do cérebro associada à meditação Sahaja Yoga de longo prazo: uma comparação detalhada de área por área. PLOS ONE, v. 15, n. 12, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33370272/> . Acesso em: 19 de set, 2025.

KIPNIS, Danielle. et al. Uma intervenção individualizada de ioga para pessoas com transtorno neurológico funcional: série de casos. The International Journal of Yoga Therapy (IJYT), 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.17761/2024-d-23-00165>. Acesso em 19 de set, 2025.

ROHDE, Julia. et al. Centralização e florescimento: um estudo de intervenção online avaliando os efeitos de uma prática contemplativa cristã na redução do estresse e no florescimento humano. Psicologia BMC, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s40359-024-01836-0> . Acesso em: 19 de set, 2025.

APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS WEARABLES NO MONITORAMENTO E PREVENÇÃO DE LESÕES EM CORREDORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Douglas Marques Cavalcanti ¹; Periclis Clemont da Silva Fraga ¹; Ana Cecília Dias Pinheiro da Câmara ²

Filiação dos autores:

- 1 Graduando do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo.
- 2 Especialista em Fisioterapia Traumatológica e Desportiva, Especialista em Nutrição Esportiva Funcional, Professora do curso de Graduação em Fisioterapia e da Pós Graduação em Fisioterapia Traumatológica e Desportiva no Centro Universitário UNINOVO.

Autor para correspondência: douglas.marques@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: O uso de dispositivos vestíveis (wearables) vem crescendo na prática esportiva, permitindo monitorar a carga de treino e a biomecânica da corrida. As lesões relacionadas à corrida podem afetar até 90% dos praticantes, principalmente nas extremidades inferiores, sendo a maioria causada por sobrecarga e falhas no planejamento do treino. Nesse contexto, as tecnologias aplicadas à corrida oferecem suporte e monitoramento, especialmente para corredores iniciantes sem acompanhamento profissional. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas sobre a utilização de wearables na prevenção de lesões em corredores. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma busca nas bases PubMed e SciELO, considerando artigos completos publicados entre 2018 e 2025, em inglês, utilizando os descritores MeSH “Wearable”, “Prevent injuries” e “Runners”. Foram incluídos sete estudos que abordavam a utilização desses dispositivos na prevenção de lesões. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As evidências apontam que variáveis como tempo de contato com o solo e *Player Load* são úteis para identificar padrões biomecânicos associados ao risco de lesão, obtidas por sensores inerciais. Além disso, observou-se que o uso inadequado das tecnologias, sem interpretação correta dos dados, pode elevar o risco de lesões. A interpretação adequada dos dados, como cadência, tempo de treino e variação de carga, mostrou-se um fator importante para minimizar riscos de lesões em corredores. Quando os corredores utilizam essas informações de forma consciente, não há aumento significativo no risco de lesão. **CONCLUSÃO:** Os wearables, representam uma ferramenta inovadora e promissora para a prevenção de lesões em corredores, desde que utilizados de maneira criteriosa, com base em evidências e acompanhamento profissional.

Palavras-chave: Wearables; Corrida; Prevenção de lesões;

Eixo temático: Saúde.

REFERÊNCIAS:

BABU, Mohan et al. Wearable devices: implications for precision medicine and the future of health care. **Annual review of medicine**, v. 75, n. 1, p. 401-415, 2024.

CHOWDHARY, Kuntal et al. Exploring the Relationship between Running-Related Technology Use and Running-Related Injuries: A Cross-Sectional Study of Recreational and Elite Long-Distance Runners. In: **Healthcare**. MDPI, 2024. p. 642.

DE FAZIO, Roberto et al. Wearable sensors and smart devices to monitor rehabilitation parameters and sports performance: an overview. **Sensors**, v. 23, n. 4, p. 1856, 2023.

LEMPKE, Alexandra F. DeJong et al. Use of wearable sensors to identify biomechanical alterations in runners with exercise-related lower leg pain. **Journal of Biomechanics**, v. 126, p. 110646, 2021.

NIELSEN, Rasmus et al. Running-related injuries among more than 7000 runners in 87 different countries: the garmin-RUNSAFE running health study. **journal of orthopaedic & sports physical therapy**, v. 54, n. 2, p. 133-141, 2024.

REBELO, André et al. From data to action: a scoping review of wearable technologies and biomechanical assessments informing injury prevention strategies in sport. **BMC sports science, medicine and rehabilitation**, v. 15, n. 1, p. 169, 2023.

WILLY, Richard W. Innovations and pitfalls in the use of wearable devices in the prevention and rehabilitation of running related injuries. **Physical Therapy in Sport**, v. 29, p. 26-33, 2018.

DA BONECA AO SALTO ALTO: O FENÔMENO DA ADULTIZAÇÃO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Natally Cristina de Holanda Lins¹; Anna Paula Dantas da Silva¹; Cássia Brito de Oliveira².

Filiação dos autores:

1 Graduando(a) do curso Psicologia no Centro Universitário Uninovo

2 Professor do curso de Psicologia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: natallyholanda@gmail.com

INTRODUÇÃO: A adultização é o termo usado para se referir a uma criança que age e se comporta como adulto, muitas vezes de forma sensual, essa exposição leva a uma sexualização do corpo infantil, ocasionando em impactos no desenvolvimento físico e emocional. **OBJETIVO:** Compreender as causas do fenômeno da adultização na vida da criança deixando claras as consequências mediante a tal prática. **METODOLOGIA:** A pesquisa é de natureza qualitativa, baseada em revisões de literatura com coleta nas bases de dados “SciELO” e “Google acadêmico”, em português dos últimos cinco anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos indicam que a mídia tem desempenhado papel determinante na construção de comportamentos e identidades das crianças. Verificou-se que a exposição precoce a conteúdos adultos, como danças, músicas e programas televisivos com conotação erotizada, tem se tornado cada vez mais naturalizada no cotidiano infantil. Essa exposição faz com que crianças reproduzam expressões, gestos e discursos típicos do universo adulto, o que evidencia o processo de adultização e, em muitos casos, de erotização infantil. As redes sociais, especialmente plataformas de compartilhamento de vídeos curtos, têm intensificado essa tendência, permitindo a apresentação de forma performática, em busca de visibilidade e reconhecimento. **CONCLUSÃO:** Portanto, a influência da mídia sobre a infância não pode ser analisada apenas sob o viés tecnológico, mas como um fenômeno cultural que redefine papéis, valores e experiências. A mediação da família e da escola torna-se essencial para que a infância seja preservada como espaço legítimo de desenvolvimento e afeto.

Palavras-chave: adultização; crianças; sexualização.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

SOARES, Danielle Dutra. A Monetização da Exposição Infantil nas Redes Sociais: A Adultização do Menor e o Dever de Sustento Familiar. **Biblioteca TJERJ**, 2023.

SOUSA, Antônia Luciana de; *et al.* Influência Midiática na Adultização e Erotização e as Implicações no Desenvolvimento Infantil. **UniATENEU**, 2023.

JÚNIOR, Waldyr Barcellos, *et al.* Infâncias encurtadas: Adultização Digital e os Riscos ao Desenvolvimento Cognitivo e Escolar. **Revista Observatório de La Economia Latinoamericana**, 2025.

DESAFIOS NA ADESÃO À TELEFISIOTERAPIA: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO DE EXTENSÃO TELE-AVC

Nezilda da Silva Gomes do Espírito Santo¹; Paulo Henrique Melo²

¹ Graduanda do curso de Fisioterapia Centro Universitário UNINOVO;

² Fisioterapeuta, Professor do curso de Fisioterapia no Centro Universitário UNINOVO.

Autor para correspondência: nezildagomes2@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) permanece como a segunda principal causa de morte e a terceira principal causa de morte e incapacidade combinadas no mundo. Os tratamentos realizados por telerreabilitação apresentam taxas de abandono mais elevadas em comparação aos programas de reabilitação presenciais. Entre os fatores associados à baixa adesão, destacam-se alterações cognitivas, barreiras tecnológicas e a necessidade de autogerenciamento das atividades. **OBJETIVO:** Identificar as principais barreiras à adesão à telefisioterapia em pacientes pós-AVC atendidos em um projeto de extensão. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, constituindo um recorte do projeto de extensão Tele-AVC: Teleatendimento para pacientes pós-AVC. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNINOVO (CAAE: 52525321.4.0000.0127). Foram analisados dados de atendimentos realizados entre agosto e outubro de 2025, com base nas evoluções clínicas registradas em prontuário eletrônico. A classificação das barreiras identificadas foi realizada conforme as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) nas estratégias globais de saúde digital. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As categorias com maior destaque foram: Técnica/Tecnológica (29,5%) e Cultural/Organizacional/Humana (11,8%). As categorias Legal/Regulatória e Financeira/Econômica não foram identificadas nos atendimentos analisados. Em 58,7% dos atendimentos, não foram observados entraves ao processo de telefisioterapia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os achados reforçam a importância de estratégias voltadas à redução das barreiras tecnológicas e ao fortalecimento da capacitação digital de pacientes e profissionais envolvidos em programas de telerreabilitação.

Palavras-chave: Telerreabilitação; acidente vascular cerebral; reabilitação; telessaúde; terapia.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

FEIGIN VL, et al. World Stroke Organization: Global Stroke Fact Sheet 2025. **Int J Stroke**. 2025;20(2):132-144. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39635884/> Acesso em: 27 out 2025

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global Strategy on Digital Health 2020–2025:**



Monitoring and Evaluation Framework. Geneva: WHO, 2022.

Disponível em:

<https://pdfs.semanticscholar.org/50d2/39333bcafc744e1a9f3e1f49129a2946bdcb.pdf>

Acesso em: 28 out. 2025.

XING Y, XIAO J, ZENG B, WANG Q. ICTs and interventions in telerehabilitation and their effects on stroke recovery. **Front Neurol.** 2023 Aug 14;14:1234003. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10460969/> Acesso em: 28 out. 2025.

ECONOMIA CRIATIVA: A CRIAÇÃO DE PRODUTOS ARTESANAIS A PARTIR DO RE-APROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS DO CAFÉ

Italo Cezar Gusmao Paiva¹; Wesley Yan de Lima¹; Arthur Alencar de Sa da Penha¹; Beatriz Marilis Gonçalves¹; Silvana Marques Porto Araújo²

¹Graduando(a) do curso Processos Gerenciais no Centro Universitário Uninovo

²Mestre em Extensão Rural UFRPE, Professor(a) do curso Processos Gerenciais no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: silvana.marques@prof.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: A economia criativa é dos mais promissores caminhos para o desenvolvimento de novas oportunidades de negócios e abrange setores como: design, moda, audiovisual, arquitetura, artesanato, entre outros. No Brasil, a economia criativa emprega cerca de 8% da população e a expectativa é que até 2030 gere mais 1 milhão de oportunidades de trabalho é o que afirma o mapeamento da indústria criativa, realizado pelo Sistema Firjan Senai Sesi em 2025. O investimento na confecção do produto artesanal é o que garante a geração de renda para muitas famílias que costumam re-utilizar diversos produtos da natureza e também que seriam descartados, como os filtros de papel que coam o café. Segundo o Instituto Akatu, maior parte do nosso consumo gera resíduos e em especial o café, mais de 300 filtros de papel são descartados por ano, em uma só casa, e que o acúmulo global desse material equivale a derrubada de 1,5 milhão de árvores. Lembrando que o filtro de papel é reciclável, que o Brasil é dos maiores produtores de café e que boa parte dos alunos e professores são consumidores, em potencial, desse produto, a inquietação dessa equipe de pesquisa, quanto ao destino dos filtros de papel, é a motivação dessa investigação. Por isso, o desafio de pesquisar a relação entre negócios e sustentabilidade. O **OBJETIVO** dessa pesquisa é o incentivo a uma prática sustentável utilizando o filtro de papel na produção de artesanato. A equipe se propoem a usar da **METODOLOGIA** exploratória qualitativa, a partir da interpretação de dados das práticas de pesquisa aplicadas, partindo de uma hipótese quanto a não re-utilização do filtro de papel e a experimentação na confecção de produtos artesanais e também bibliográfica, através da análise de informações já publicadas sobre os temas abordados. Já na etapa da pesquisa documental observamos os impactos do descarte desse material na natureza e a geração de novos negócios a partir da sua re-utilização. Depois disso, foi feita a coleta dos filtros de papel, a partir das casas dos integrantes da equipe e também na cantina da instituição de ensino Uninovo, que utiliza mais de 20 filtros, por semana, na produção do café que é vendido aos seus clientes. Com esse material em mãos parte da equipe desenvolveu habilidades para confeccionar uma linha de produtos artesanais como: embalagens de caixas e latas, capas de blocos e cadernos, marcadores de livros e artigos de decoração, o que poderá posteriormente ser realizado também por outros profissionais, inclusive promovendo ações

multidisciplinares e cursos de capacitação para o desenvolvimento da atividade artesanal. Outros integrantes da equipe analisaram custos, gestão de processos, análise de mercado e desenvolveram estratégias de negócios para esse novo produto. Assim, o problema do descarte indiscriminado do filtro de papel. **RESULTADO:** a comprovação da hipótese de que esse material é subutilizado e que, através de um plano de negócio e desenvolvimento de habilidades artísticas manuais, pode ser transformado na geração de renda de um possível empreendedor. Dornelas (2015, p.28 e 29), destaca: O empreendedor é aquele que utiliza os recursos disponíveis de forma criativa, transformando o ambiente social e econômico no qual vive; Assim, a equipe formada por estudantes do curso de Processos Gerenciais amplia a DISCUSSÃO sobre sustentabilidade enxergando uma oportunidade de negócio a partir de um material tão comum na nossa sociedade, o filtro de papel que coa o café. **CONCLUSÃO:** a criação de um novo negócio é um processo complexo, que vai além da inovação, e que esse modelo de negócio, da utilização do filtro de papel na produção de artesanato, é amplamente viável e replicável quando realizado sob a orientação de profissionais da área de negócios, que dominem as práticas gerenciais junto ao empreendedor/artesão que transforma o desafio em oportunidade.

Palavras-chave: café; sustentabilidade; artesanato. Eixo Temático: Negócios

REFERÊNCIAS:

DORNELAS, J. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5. Ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2015.

FIRJAN , Indústria Criativa impulsiona economia e já representa R\$ 393,3 bilhões do PIB brasileiro, 18/06/2025. Disponível em <https://www.firjan.com.br/noticias/mapeamento-da-industria-criativa-2025-8AE4828D96AAF437019783E8CFE02F31-00.htm>

INSTITUTO AKATU, O verdadeiro impacto do café feito com filtro, 29/10/2018. Disponível em <https://akatu.org.br/dica/o-verdadeiro-impacto-do-cafe-feito-com-filtro/>

ESTRATÉGIAS FISIOTERAPÊUTICAS NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Revelly Francisca Ramos da Silva¹; Laura Maria da Silva Oliveira¹; Anna Katarina Lima de Freitas¹; Isaac Newton de A. Figueiredo²

Filiação dos autores:

¹ Graduando(a) do curso de Bacharelado em Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

² Mestre(a) em Gerontologia, Professor(a) do curso Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência:revelly.francisca@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo global que necessita de estratégias para garantir a autonomia e bem-estar. A OMS define o envelhecimento ativo como a otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança buscando melhorar a qualidade de vida dos idosos. A fisioterapia é crucial, pois promove a independência funcional, previne doenças, incentiva hábitos saudáveis e contribui para uma sociedade mais inclusiva.

OBJETIVO: Analisar por meio de uma revisão integrativa o papel da fisioterapia na promoção do envelhecimento ativo e seus impactos na qualidade de vida dos idosos.

METODOLOGIA: Revisão integrativa baseada na estratégia PICO com a questão: “Quais as principais estratégias fisioterapêuticas aplicadas à promoção do envelhecimento ativo e saudável?”. A busca foi realizada nas bases Google Scholar, SciELO e PubMed, considerando artigos entre 2023 e 2025. Utilizando os descritores “Physiotherapy”, “Active aging”, “Quality of life” e “Elderly”. Foram identificados 36 estudos, 4 atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a amostra final.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A fisioterapia mostrou-se eficiente na manutenção da capacidade funcional, prevenção de agravos crônicos e estímulo à participação social do idoso. Estas intervenções se mostram eficazes em promover o bem-estar e reduzir a dependência. Perspectivas que integram práticas sustentáveis e educativas reforçam um compromisso social da fisioterapia com envelhecimento saudável e responsável

CONCLUSÃO: A fisioterapia é indispensável no envelhecimento ativo aumentando a liberdade e a qualidade de vida dos idosos, enquanto se alinha aos princípios de sustentabilidade e promoção integral de saúde.

Palavras-chave: fisioterapia; envelhecimento ativo; idosos; qualidade de vida.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

DUARTE, Marta; GUERRA, Adrielle; PINHEIRO, Igor; FILHO, Jorge. Benefícios da fisioterapia no processo do envelhecimento para promoção da saúde e qualidade de vida dos idosos. *Revista Transdisciplinar Universo da Saúde*, v. 3, n. 3, 2023.

LIMA, Julya Catarine Teixeira et al. Fisioterapia preventiva: promovendo qualidade de vida e autonomia na terceira idade, uma revisão literária. *Lumen et Virtus (LEV)*, v. 16, n. 50, p. 8871-8878, jul. 2025. DOI: 10.56238/levv16n50-059.

SILVA, Silderlania Xavier da; PINHEIRO, Yago Tavares. A importância da fisioterapia na qualidade de vida dos idosos. *Revista Interdisciplinar em Saúde, Cajazeiras*, v. 11, n. único, p. 553-566, 2024. DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p553-566.

SOUZA, Tâmara et al. Estratégias fisioterapêuticas sustentáveis na promoção da saúde e do envelhecimento ativo: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 6, n. 10, p. 78144-78158, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/17058>. Acesso em: 25 out. 2025.

IMPACTO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA MELHORA DA OXIGENAÇÃO EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME NA SÍNDROME TORÁCICA AGUDA

Aline Pestana Pinho Coimbra¹; Chrystialie Priscila Vieira de Oliveira¹; Jailson Souza do Nascimento²

Filiação dos autores:

1 Graduando(a) do curso Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo;

2 Fisioterapeuta pela UFPE, Especialista em Terapia Intensiva, Fisioterapia Respiratória e Fisioterapia Cardio Metabólica;

Autor para correspondência: alinepestanapinho@gmail.com

INTRODUÇÃO: A anemia falciforme é uma hemoglobinopatia genética caracterizada pela deformidade dos glóbulos vermelhos, que adquirem formato de foice, facilitando a vaso-oclusão e comprometendo o sistema respiratório. Essa alteração pode desencadear a síndrome torácica aguda (STA), uma das principais causas de mortalidade entre os portadores da doença. A fisioterapia respiratória desempenha papel essencial na prevenção e tratamento dessas complicações pulmonares, ao promover adequada oxigenação, melhora da ventilação e intervenções eficazes em casos mais graves. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto da intervenção fisioterapêutica nas crises associadas ao sistema respiratório de pacientes com anemia falciforme. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados SciELO, MEDLINE via PubMed e LILACS, utilizando os descritores “Anemia Falciforme”, “Fisioterapia Respiratória” e “Oxigenoterapia”, combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Houve melhora significativa na oxigenação e na função pulmonar dos pacientes submetidos à fisioterapia respiratória, especialmente durante crises vaso-oclusivas e episódios de STA. As técnicas mais citadas foram a expansão pulmonar, o treinamento muscular inspiratório (TMI) e a ventilação não invasiva (VNI) no modo *Bi-level*. Observou-se redução da dispneia, aumento da saturação de oxigênio, melhor oferta de oxigênio aos tecidos e prevenção de atelectasias. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia respiratória é indispensável no manejo das complicações pulmonares da anemia falciforme, favorecendo melhor prognóstico e reduzindo a mortalidade por meio de uma atuação precoce e contínua do fisioterapeuta.

Palavras-chave: anemia falciforme; oxigenoterapia; fisioterapia respiratória.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Portaria Conjunta SAES/SECTICS nº 16, de 1º de novembro de 2024. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença Falciforme. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.



LEAL, A. L. R.; ALMEIDA LIMA, C. de; MANGUEIRA, S. A. de L.; FALCI, D. M.; CANÔAS, S. S. Atenção à pessoa com anemia falciforme no contexto da Estratégia Saúde da Família: a ótica dos profissionais. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 32, n. 1, e32010576, 2024.

PINTO, Fernão Pougy da Costa; SILVA, Haroldo Coelho da; POZZOBON, Cesar Romaro. Síndrome torácica aguda grave com evolução para síndrome do desconforto respiratório agudo. *Pulmão RJ*, v. 15, n. 2, p. 117–120, 2006.

IMPACTO DE PROGRAMAS COMUNITÁRIOS NA FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Laura Maria da Silva Oliveira¹; Revelly Francisca Ramos da Silva¹; Anna Katarina Lima de Freitas¹; Isaac Newton de A. Figueiredo².

Filiação dos autores:

¹Graduando(a) do curso de Bacharelado em Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

²Mestre(a) em gerontologia, Professor do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autora para correspondência: laura.silva@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: Envelhecimento é um processo natural que causa mudanças na funcionalidade e qualidade de vida dos idosos, entretanto, a prática regular de exercícios físicos pode evitar a rápida deterioração de sistemas, e quando associados a interações sociais podem trazer inúmeros benefícios. **OBJETIVO:** Analisar evidências científicas sobre o impacto da participação em programas comunitários na funcionalidade e qualidade de vida de pessoas idosas. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa de caráter exploratório, delimitada pela estratégia PICO, sendo elaborada a pergunta norteadora: “Qual o impacto da participação em programas comunitários na funcionalidade e na qualidade de vida de idosos em comparação àqueles que não participam dessas atividades?”. A pesquisa foi realizada nas bases de dados SciELO, PubMed e LiLacs, utilizando-se os descritores “physiotherapy”, “social participation”, “community programs” e “elderly”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Identificaram-se 25 artigos, publicados nos últimos 20 anos, nos idiomas português e inglês, destes somente 4 foram incluídos após leitura dos resumos. Os estudos analisados evidenciaram que idosos participantes de programas sociais de promoção de saúde, como atividades grupais de exercícios resistidos, aeróbios e participação em oficinas, como hiperdia, estão menos propensos a incapacidade funcional para a realização de AVDs. Uma vez que apresentam melhora da interação social, do equilíbrio, mobilidade, aumento de força nos MMII, condicionamento cardiovascular e acompanhamento regular. **CONCLUSÃO:** A perda de funcionalidade com o envelhecimento é uma das principais causas para o isolamento e deterioração da população idosa. Dessa forma, a prática regular de exercícios e interações sociais auxiliam no envelhecimento saudável e com menos riscos.

Palavras-chave: fisioterapia; programas comunitários; idosos.

Eixo temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

BRIDGING the Gap After Physical Therapy: Clinical–Community Linkages With Older Adult Physical Activity Programs - PMC. 10 abr. 2018. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6177034/>. Acesso em: 23 out. 2025.

CONTRIBUTIONS of social participation to the dynamic balance, mobility, and muscle strength of different age groups of older people: a cross-sectional study. 17 abr. 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/fp/a/Qv7RRQgncYH9pryJHJ6TSjb/?lang=en>. Acesso em: 23 out. 2025.

[FACTORS associated with the participation of elderly people in group educational activities] - PubMed. 26 jul. 2013. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24015464/>. Acesso em: 23 out. 2025.

A CROSS-SECTIONAL study on quality of life and self-esteem among older individuals in a social group. 5 ago. 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fm/a/8z3xRvSssD8NvBdQ8nq85Xc/?lang=en>. Acesso em: 23 out. 2025.

IMPACTO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS NAS ORGANIZAÇÕES: A NOVA NR-1

Joana Vitória Santos Brandão¹; Deborah Thayonara Bernardo Gomes¹; Jennipher Karine Ferreira dos Santos¹; Marcilene Conceição Batista da Silva¹; Lorenza Pinto de Lemos Caldas²

Filiação dos autores:

¹ Graduanda do curso de Psicologia no Centro Universitário Uninovo.

² Mestranda em Psicologia Clínica, Especialista em TCC, Coordenadora adjunta do curso de Psicologia e Professora do curso de Psicologia no Centro Universitário Uninovo.

Autor para correspondência: joana.vitoria@aluno.uninovo.edu.br

Introdução: Os riscos psicossociais no trabalho estão relacionados às condições organizacionais, relações interpessoais e aos fatores individuais que podem impactar a saúde física e mental dos trabalhadores. Estudos apontam aumento desses riscos diante das novas formas de organização laboral, uso intensivo de tecnologias e precarização do trabalho. A atualização da Norma Regulamentadora 01 (NR-1) introduz a necessidade de avaliação dos fatores psicossociais no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), promovendo avanços na proteção da saúde mental no ambiente laboral. **Objetivo:** Explorar a Nova NR-1 e seus impactos psicossociais nas organizações, abordando estratégias de mitigação e oportunidades para um ambiente de trabalho mais saudável, produtivo e sustentável. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, a partir de bases de dados: SciELO e Boletim de Conjuntura, bem como dados oficiais, atualizados, do governo. **Resultados e Discussão:** As pesquisas evidenciam que os riscos psicossociais, como sobrecarga, controle excessivo, insegurança e isolamento, estão associados ao aumento do estresse, burnout e transtornos mentais. A literatura reforça que a NR-1 representa um avanço ao reconhecer a dimensão subjetiva do trabalho e integrar o gerenciamento psicossocial às práticas de segurança. No entanto, persistem desafios conceituais e metodológicos para operacionalizar essa avaliação no cotidiano das empresas. **Conclusão:** A inclusão dos riscos psicossociais na NR-1 fortalece a visão ampliada da saúde ocupacional e destaca a importância da articulação entre normas, práticas institucionais e promoção do bem-estar no trabalho.

Palavras-chave: riscos psicossociais; saúde do trabalhador; NR-1.

Eixo Temático: Saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. Norma Regulamentadora nº 1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. Brasília: MTP, 2022.

COLOMBY. R.K.; COSTA. S.G.; ASSUNÇÃO. F.; CARNEIRO. L. L.; GUIMARÃES. L. V. M.; Os Fatores Psicossociais na Gestão de Riscos

Ocupacionais: Tensões e Implicações da Atualização da Norma Regulamentadora 01 (NR-01). Boletim de Conjuntura, 2025. Disponível em <https://doi.org/10.5281/zenodo.16882407>. Acesso em 11/10/2025.

OLIVEIRA, J. A. Riscos psicossociais no trabalho: uma discussão necessária. *SciELO Preprints*, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.9871>. Acesso em: 19 out. 2025.

PEREIRA, A. C. L.; SOUZA, H. A.; LUCCA, S. R.; IGUTI, A. M. Fatores de riscos psicossociais no trabalho: limitações para uma abordagem integral da saúde mental relacionada ao trabalho. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 45, e18, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6369000035118>. Acesso em: 18 out. 2025.

VIEIRA, C. E. C.; SANTOS, N. C. T. Fatores de risco psicossociais relacionados ao trabalho: uma análise contemporânea. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 49, edmsubj1, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6369/35222pt2024v49edmsubj1>. Acesso em: 12 out. 2025.

LIPEDEMA: DA INVISIBILIDADE AO EMPODERAMENTO - DESMISTIFICANDO A DOENÇA E PROMOVEDO A CONSCIENTIZAÇÃO PARA MULHERES

Claudia Elania Alves¹; Laryssa Lays Gomes de Souza Feitosa¹; Milaine Carla Melo dos Santos¹; Myrella Alexandra da Silva Ramos¹; Vanessa Silva Lapa²

Filiação dos autores: Centro Universitário Uninovo

1 Graduada do curso Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

2 Mestr. em Gestão Empresarial, Professor(a) do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: myrella.alexandra@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: O lipedema é uma doença crônica e progressiva em mulheres, marcada por acúmulo desproporcional de gordura nos membros inferiores, causando dor e edema. Sendo subdiagnosticada, a educação em saúde é crucial para o reconhecimento precoce, redução do estigma e empoderamento feminino. A Fisioterapia, com abordagens conservadoras, é essencial no manejo e melhoria da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Promover a conscientização sobre o lipedema, oferecendo educação em saúde para mulheres. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência oriundo de um projeto de extensão universitária do Centro Universitário - UNINOVO, em Olinda-PE. As ações de educação em saúde estão sendo desenvolvidas no período de setembro a dezembro de 2025, com foco em discentes/funcionárias da IES e na população feminina da orla de Olinda-PE. A metodologia utiliza dinâmicas interativas realizadas na orla e nas dependências da IES, empregando recursos didáticos e linguagem acessível para disseminar informações sobre prevenção e controle. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades estão possibilitando a desmistificação do lipedema na comunidade, favorecendo o diálogo sobre sinais. Inicialmente, observa-se alto índice de desconhecimento sobre a doença, destacando a relevância das ações para promover esclarecimento e reduzir mitos. A abordagem educativa enfatiza o autocuidado. A experiência reforça a Fisioterapia como intervenção crucial na prevenção de complicações e na promoção da funcionalidade e qualidade de vida das mulheres acometidas. **CONCLUSÃO:** A experiência em andamento evidencia a educação em saúde como instrumento vital para o diagnóstico precoce e o empoderamento feminino no manejo do lipedema.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Fisioterapia; Lipedema; Saúde da Mulher.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

FRANCO, Gisele Querino Chaves; FALZONI, Rosangela; MURAD, Alfredo Machado. Lipedema e linfedema: correlação diagnóstica. *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 20, e20200153, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/jjvb/a/Q9yR3XdzXVbrsB37KQD3mfg/?lang=pt>.



SILVA, Jéssica Alves da; KUNZ, Vanessa Corso; FALZONI, Rosângela. Lipedema: revisão narrativa. *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 22, e20220086, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jvb/a/BjWVDJpPcdTPKx5MqJQ9NRs/?format=html&lang=pt>.

DANIELE, Tiziano Maria Almeida; MARINHO, Priscila Elias; AMORIM, Rodrigo Joel Barbosa. Lipedema: a neglected diagnosis. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 70, n. 5, p. 638–642, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/QwVJmqRxZfzJr9z58WF8RGm/?lang=en>.

MASCULINIDADE, SAÚDE MENTAL E BARREIRAS À ESCUTA: UM OLHAR PSICANALÍTICO NA CONTEMPORANEIDADE.

Carlos Eduardo Siqueira Gomes¹; Abraão Filipe Tavares Américo¹; Dr. Felipe Gustavo S. da Silva²;

Filiação dos autores:

- 1 Graduandos do curso Psicologia no Centro Universitário Uninovo
- 2 Doutor em Filosofia, Professor do curso Psicologia no Centro Universitário Uninovo Autor para correspondência: carlos.eduardo@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: No início a relação entre masculinidade e práticas de saúde mental é marcada por silêncios históricos e resistências culturais. A partir da psicanálise, compreende-se que a masculinidade hegemônica sustenta ideais de virilidade e autossuficiência, dificultando o reconhecimento da vulnerabilidade e o acesso à escuta terapêutica. **OBJETIVO:** Analisar, sob a ótica psicanalítica, as barreiras simbólicas e socioculturais que impedem os homens de reconhecer e elaborar seu sofrimento psíquico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem teórico-reflexiva, fundamentada em revisão bibliográfica de obras clássicas e contemporâneas de Freud, Lacan, Birman, Badinter e Connell. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que os ideais de virilidade operam como imperativos superegóicos (BIRMAN, 1999), conduzindo o sujeito masculino à recusa da vulnerabilidade e à conversão do sofrimento em manifestações como isolamento, agressividade e adições. Lacan (1958/1998) contribui ao demonstrar que a posição masculina, estruturada na lógica fálica, tende a negar a falta, dificultando a elaboração simbólica do mal-estar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a psicanálise, ao se orientar pela singularidade do sujeito, oferece um espaço de escuta que possibilita ao homem reconhecer e elaborar seu sofrimento, deslocando padrões rígidos de masculinidade que historicamente interdita a expressão da vulnerabilidade. Ao promover a abertura para novos modos de subjetivação, a clínica psicanalítica contribui para a construção de sentidos mais amplos sobre o ser masculino na contemporaneidade, favorecendo a promoção da saúde mental e a redução de estigmas que ainda afastam os homens do cuidado psicológico.

Palavras-chave: masculinidade; psicanálise; saúde mental.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

BADINTER, Elisabeth. *XY: Sobre a identidade masculina*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

BIRMAN, Joel. *Mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

CALLIGARIS, Contardo; HOMEM, Maria. *Coisa de menino?: Uma conversa sobre*



masculinidade, sexualidade, misoginia e paternidade. São Paulo: Papirus 7 Mares, 2025.

CONNELL, Raewyn W.; MESSERSCHMIDT, James W. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 241–282, jan./abr. 2013. Tradução de Adriana Barth.

LACAN, Jacques. *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998 [1958].

MEMÓRIAS E IDENTIDADES: A CASA DA RABECA COMO PATRIMÔNIO VIVO DE PERNAMBUCO

Carla S. F. Prazeres¹; Claudia Abreu²

¹ Graduanda do curso de Pedagogia no Centro Universitário UNINOVO

² Professora do curso de Pedagogia no Centro Universitário UNINOVO Autora para correspondência: carla.stefanny@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: O ensino de História nos anos iniciais contribui para a formação da consciência histórica, da identidade cultural e do pensamento crítico das crianças. A proposta, desenvolvida na disciplina *Metodologia do Ensino de História e suas Tecnologias*, articula cultura, arte e inclusão, tendo como espaço educativo a Casa da Rabeca, em Olinda (PE). **OBJETIVO:** Vivenciar metodologias ativas e inclusivas no ensino de História por meio da criação de uma instalação interativa, valorizando a cultura local, o patrimônio e a identidade pernambucana. **METODOLOGIA:** O projeto, concebido como uma atividade de extensão universitária, será desenvolvido sob a perspectiva de uma pesquisa social de cunho qualitativo, voltada à educação patrimonial e ao fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade. As ações incluirão oficinas de brinquedos e jogos populares e a criação de uma instalação interativa com recursos acessíveis como: vídeos em Libras, audiodescrição, QR Codes e objetos táteis, em consonância com o Decreto nº 12.686/2025, que institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Espera-se que o projeto proporcione o diálogo entre saberes populares e acadêmicos, fortalecendo o protagonismo estudantil e a formação crítica dos graduandos. A iniciativa busca demonstrar que o ensino de História pode ser transformador quando alia cultura, ludicidade e acessibilidade, promovendo a valorização do patrimônio cultural e a formação de pedagogos sensíveis à diversidade e ao território.

Palavras-chave: ensino de história; educação inclusiva; patrimônio cultural.

Eixo temático: Educação.

REFERÊNCIAS:

- AUSUBEL, D. P. A aprendizagem significativa: a teoria de Ausubel. Porto Alegre: UFRGS, 2013.
- BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BRASIL. Decreto nº 12.686, de 5 de junho de 2025. Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva. Brasília: Presidência da República, 2025.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- IPHAN. Educação patrimonial: histórico, conceitos e processos. Brasília: IPHAN, 2000.

NUTRIÇÃO E COMPORTAMENTO ALIMENTAR: UMA ANÁLISE SOBRE OS TRANSTORNOS ALIMENTARES.

Andressa Pereira de Souza ¹; Amanda Carolina Ribeiro de Assunção ¹; Michele Oliveira da Silva²

Filiação dos autores:

1 Graduanda do curso de Nutrição Centro Universitário Uninovo

2 Mestranda em Materno Infantil, Professora do curso de Nutrição no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: andressapsou12@gmail.com

INTRODUÇÃO: A nutrição exerce papel fundamental na manutenção da saúde física e mental, sendo responsável por garantir o funcionamento adequado do organismo e contribuir para o equilíbrio emocional. Os hábitos alimentares estão diretamente relacionados à ingestão de nutrientes e energia, enquanto o comportamento alimentar envolve fatores psicológicos, sociais e culturais que influenciam as escolhas alimentares. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo compreender a influência dos hábitos e comportamentos alimentares no desenvolvimento de transtornos alimentares, como anorexia nervosa, bulimia nervosa e transtorno da compulsão alimentar, destacando a importância da alimentação equilibrada para a prevenção e tratamento desses distúrbios. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica entre novembro e dezembro de 2024 nas bases Scielo e Periódicos CAPES, selecionando quatorze artigos científicos publicados em periódicos indexados e de relevância para a área da Nutrição. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se que os transtornos alimentares são multifatoriais, resultantes da interação entre fatores genéticos, psicológicos, ambientais e socioculturais. A pressão estética imposta pela mídia e a influência familiar estão entre os principais desencadeadores da insatisfação corporal, especialmente entre adolescentes do sexo feminino. Observou-se que uma alimentação equilibrada, rica em nutrientes essenciais, atua positivamente na produção de neurotransmissores e na regulação do humor, além de fortalecer o eixo intestino-cérebro, evidenciando a conexão entre saúde física e mental. **CONCLUSÃO:** Constata-se que a nutrição tem papel decisivo na promoção da saúde mental e na prevenção dos transtornos alimentares, devendo ser associada a acompanhamento profissional, práticas de autocuidado, sono adequado e atividade física regular para garantir o bem-estar integral.

Palavras-chave: comportamento alimentar; psiconutrição; transtornos alimentares.

Eixo Temático: Saúde.

REFERÊNCIAS:

ARAUJO, Livia Mendanha; MURAOKA, Sarah Mendes de Oliveira; ALVES, Rayane Campos; FERNANDES, Paolla Algarte; BUZINARO, Marcos Antonio. Psiconutrição:

O efeito da alimentação na saúde mental. Revista Científica, v. 17, n. 1, p. 3-14, 2024.

KLOTZ-SILVA, Juliana; PRADO, Shirley Donizete; SEIXAS, Cristiane Marques. Comportamento alimentar no campo da Alimentação e Nutrição: do que estamos falando? Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 26, p. 1103-1123, 2016.

LEAL, Greisse Viero da Silva et al. O que é comportamento de risco para transtornos alimentares em adolescentes? Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v. 62, p. 62-75, 2013.

SILVA, Lucas Godinho. Neurociência Nutricional: aspectos nutricionais na saúde mental. UNIFACVEST, Centro Universitário, 2020.

ZINGLER, Adeline Suzanne et al. Conhecimento de fonoaudiólogos sobre a atuação no distúrbio alimentar pediátrico. Audiology-Communication Research, v. 27, p. e2572, 2022.

O PREÇO DO SILÊNCIO: QUANDO A ESCOLA NÃO ENFRENTA O RACISMO

Vania Vitoria Medeiros Souza da Silva¹; Rayssa Roberta Silva de Barros¹; Caio Wendson Mendes Ayres das Neves¹; Giselle de França Montebelo Alves²

Filiação dos autores:

1 Graduando(a) do curso Pedagogia no Centro Universitário Uninovo

2 Especialista em Educação, Professor(a) do curso de Pedagogia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: vitoriavania190@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Preço do Silêncio: Quando a Escola Não Enfrenta o Racismo propõe uma reflexão crítica acerca de como o currículo oculto presente nas instituições escolares contribui para a manutenção de práticas de exclusão e silenciamento das identidades negras, contrariando os princípios estabelecidos pela Lei nº 10.639/03. **OBJETIVO:** Analisar de que modo a ausência de discussões efetivas sobre o racismo e a negligência cultural no cotidiano escolar colaboram para a reprodução das desigualdades raciais e o fortalecimento de um ambiente educacional excludente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico e documental, fundamentada em autores que abordam a educação antirracista e a implementação da Lei nº 10.639/03 em escolas públicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise teórica aponta que o silêncio institucional frente ao racismo atua como um mecanismo de opressão simbólica, expresso no currículo oculto e na escassa representatividade afro-brasileira nos materiais didáticos e nas práticas pedagógicas. Essa omissão impede a consolidação de uma educação emancipatória e plural. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que reconhecer o racismo como um problema estrutural e educacional é indispensável para a construção de uma escola democrática, inclusiva e antirracista, comprometida com a valorização da diversidade e a promoção da equidade racial.

Palavras-chave: racismo; currículo oculto; educação antirracista.

Eixo Temático: Educação

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394/96, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

GOMES, Nilma Lino. Educação, identidade negra e formação de professores. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

GONÇALVES E SILVA, Petronilha Beatriz. Educação das relações étnico-raciais: a lei 10.639 e as diretrizes curriculares nacionais. Brasília: MEC, 2005.

PELE QUE FALA: IDENTIFICAÇÃO PRECOCE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HANSENÍASE

Lyandra Freitas Pedra Rica ¹; Vanessa Silva Lapa²

Filiação dos autores: Centro Universitário Uninovo

1 Graduando(a) do curso Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

2 Mestr. em Gestão Empresarial, Professor(a) do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: lyandra.freitas@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: A hanseníase, causada pelo *Mycobacterium leprae*, é uma doença crônica que afeta pele e nervos, gerando incapacidades e estigma. Apesar do tratamento gratuito pelo SUS, o desconhecimento causa diagnóstico tardio. Assim, a educação em saúde é fundamental para informar e reduzir o preconceito. A Fisioterapia é essencial neste processo, atuando na prevenção de incapacidades e na reabilitação, visando a inclusão e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar experiência de ação de educação em saúde sobre hanseníase na comunidade de Olinda-PE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pela discente do curso de Fisioterapia do UNINOVO, sob orientação docente. A atividade corresponde ao período de setembro a outubro de 2025. As atividades estão ocorrendo em escolas, na orla e na própria instituição. Estão sendo utilizadas metodologias ativas e recursos lúdicos, como palestras interativas, dinâmicas, jogos educativos, cartilhas e banners informativos. Com linguagem acessível e inclusiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As ações de educação em saúde têm aproximado a comunidade do tema da hanseníase, estimulando o diálogo sobre sinais, prevenção e tratamento. Observou-se alto índice de desconhecimento prévio, o que fez com que as atividades promovessem esclarecimento, reduzissem mitos e gerassem interesse. A participação ativa e a disseminação das informações fortalecem o papel transformador da educação em saúde. Adicionalmente, destacou-se a importância da Fisioterapia na prevenção de incapacidades e na reabilitação integral dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Educação em saúde é vital contra a hanseníase, facilitando diagnóstico, tratamento e reduzindo estigma. Aumentando a conscientização sobre essa doença negligenciada.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Hanseníase; Atenção à Saúde; Prevenção; Fisioterapia.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

MARINHO, Dayana Cecília de Brito et al. Ações de educação em saúde para pessoas afetadas pela hanseníase. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 25, 2025.



DOI: <https://doi.org/10.25248/REAS.e18490.2025>.

SANTOS, Danielle Christine Moura dos et al. Ações de educação em saúde desenvolvidas no Brasil sobre hanseníase. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 2, p. e6409, 2021. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e6409.2021>.

SILVA, Jorge Fernando Pereira; TAKENAMI, Iukary; PALÁCIO, Maria Augusta Vasconcelos. Estratégias para aprendizagem sobre hanseníase no ensino em saúde. Revista Docência do Ensino Superior, Belo Horizonte, v. 12, e038304, p. 1-21, 2022. DOI:

REALIDADE VIRTUAL COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Milaine Carla¹; Bruna Dantas²; Laryssa Lays³; Laylla Cristina da Silva Irmão⁴;
Vanessa Silva Lapa⁵

Filiação dos autores: Centro Universitário Uninovo

1 Graduando(a) do curso Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

2 Pós graduada em UTI, Professora do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Mestranda em Gestão Empresarial, Professora do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência:

Milainemelo18@gmail.com

INTRODUÇÃO: A incontinência urinária (IU) afeta a qualidade de vida e a autonomia funcional. O treinamento da musculatura do assoalho pélvico é o principal tratamento conservador, mas as tecnologias como realidade virtual (RV) e jogos interativos surgem como apoio ao treino, fornecendo biofeedback, motivação e estímulo. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios do uso da Realidade Virtual como recurso terapêutico no tratamento da incontinência urinária. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa de literatura, realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. A busca contemplou publicações entre 2015 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordavam o uso da (RV) como recurso terapêutico na incontinência urinária. Utilizaram-se os seguintes descritores e operadores booleanos: (“realidade virtual” OR “virtual reality”) AND (“incontinência urinária” OR “urinary incontinence”) AND (“fisioterapia” OR “physiotherapy”). Após o critério de ilegibilidade, foram incluídos os estudos que apresentaram resultados na melhora da qualidade de vida. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificadas 14 publicações sobre realidade virtual e incontinência urinária. Após exclusões, três estudos originais atenderam aos critérios de elegibilidade. As pesquisas evidenciam melhora da força muscular do assoalho pélvico, redução da perda urinária e aumento da qualidade de vida. A realidade virtual mostrou-se um recurso promissor por favorecer o engajamento e adesão ao tratamento. Esses achados reforçam o potencial da tecnologia como complemento à fisioterapia pélvica. **CONCLUSÃO:** A RV é um recurso terapêutico promissor no tratamento da IU, favorecendo o fortalecimento muscular, redução de sintomas e a melhora da qualidade de vida. Com poucos estudos, tem potencial para otimizar a fisioterapia pélvica.

Palavras-chave: Realidade Virtual; Fisioterapia; Incontinência urinária.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

ELLIOTT, V. et al. Virtual reality rehabilitation as a treatment approach for older women with mixed urinary incontinence: a feasibility study. *Neurourology and Urodynamics*, v. 34, n. 8, p. 752–758, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1002/nau.22646>.

OLIVEIRA, M. C. E. et al. Treinamento muscular pélvico associado à gameterapia em mulheres com incontinência urinária de esforço. *Fisioterapia em Movimento*, Curitiba, v. 33, e003301, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-5918.033.A001>.

BEZERRA, L. O. et al. Efeitos da realidade virtual na função muscular do assoalho pélvico de mulheres com incontinência urinária mista. *Revista Brasileira de Fisioterapia Pélvica e Uroginecológica*, v. 25, n. 2, p. 45–52, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-916051>. Acesso em: 27 out. 2025.

TELERREABILITAÇÃO BASEADA EM EXERCÍCIOS NA DOR LOMBAR CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Letícia Pessoa da Silva¹; Anne Catarine da Costa Pinheiro¹; Núzio Samuel Alves de Souza Oliveira²; José Candido de Araújo Filho³

Filiação dos autores:

1 Graduanda do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

2 Bacharel em Fisioterapia pelo Centro Universitário Uninovo

3 Mestre em Fisioterapia, Professor do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: leticia.pessoa@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: A dor lombar crônica é um problema de saúde pública extremamente prevalente no mundo, associada à redução da qualidade de vida e à limitação funcional, incluindo perdas enormes de produtividade e dias de trabalho. A Fisioterapia baseada em exercícios é o tratamento de primeira escolha para o manejo dessa condição. Com o avanço tecnológico e os crescimentos das práticas remotas após a pandemia de COVID-19, a telerreabilitação surgiu como alternativa eficaz e acessível, de forma que essa abordagem vem apresentando resultados clínicos comparáveis aos métodos presenciais, com uma maior flexibilidade, acessibilidade e participação ativa do paciente.; **OBJETIVOS:** Analisar evidências sobre a eficácia da telerreabilitação baseada em exercícios na dor lombar crônica, destacando seus resultados clínicos e aplicabilidade fisioterapêutica.; **METODOLOGIA:** Uma revisão de literatura integrativa baseada em uma revisão de escopo e duas revisões sistemáticas, publicadas em inglês e selecionadas na base de dados PubMed.; **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos incluídos apresentaram ampla distribuição geográfica e apontaram benefícios na dor e/ou na função física, tendo como intervenções: exercícios aeróbicos, fortalecimentos, mobilidade e estabilização, geralmente combinados e realizados de forma assíncrona por um aplicativo. Logo, muitos países estão investindo em alternativas digitais na saúde, e a pesquisa nessa área cresceu 54% nos últimos dois anos.; **CONCLUSÃO:** A telerreabilitação é eficaz e viável na reabilitação da dor lombossacra crônica, oferecendo suporte interativo, maior adesão e autonomia no tratamento. Todavia, a literatura ainda é heterogênea quanto aos protocolos e à tecnologia, sendo necessário mais estudos para aprimorar as evidências e sua aplicação clínica.

Palavras-chave: telerreabilitação; dor lombar; fisioterapia.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

MUÑOZ-TOMÁS, M. T. *et al.* Telerehabilitation as a therapeutic exercise tool versus face-to-face physiotherapy: a systematic review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Basel, v. 20, n. 5, p. 4358, 28 fev. 2023. DOI: 10.3390/ijerph20054358. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph20054358>. Acesso em: 23 out. 2025.

SIVERTSSON, J.; SERNERT, N.; ÅHLUND, K. Exercise-based telerehabilitation in chronic low back pain – a scoping review. **BMC Musculoskeletal Disorders**, [S.l.], v. 25, n. 948, 2024. DOI: 10.1186/s12891-024-07952-7. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12891-024-07952-7>. Acesso em: 23 out. 2025.

ZISCHKE, C. *et al.* The utility of physiotherapy assessments delivered by telehealth: a systematic review. **Journal of Global Health**, [S.l.], v. 11, p. 04072, 18 dez. 2021. DOI: 10.7189/jogh.11.04072. Disponível em: <https://doi.org/10.7189/jogh.11.04072>. Acesso em: 23 out. 2025.

TRANSTORNO DE CONDUTA EM CRIANÇAS: O PAPEL DETERMINANTE DA DINÂMICA PARENTAL PÓS-SEPARAÇÃO

Juliana Maria de Oliveira Arruda Melo¹; Carla Lopes de Albuquerque² Filiação dos

autores:

1 Graduando(a) do curso Psicologia no Centro Universitário Uninovo

2 Professor(a) do curso Psicologia no Centro Universitário Uninovo Autor para

correspondência: juliana.maria@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Conduta (TC) é caracterizado por padrões persistentes de comportamentos agressivos e antissociais que violam normas sociais e direitos alheios (APA, 2014). Embora a literatura reconheça fatores biológicos, a crescente evidência empírica destaca a influência da dinâmica familiar. Crianças expostas à separação dos pais, especialmente em contextos de conflito e inconsistência disciplinar, apresentam maior vulnerabilidade ao TC. Compreender o papel dos estilos parentais e da coparentalidade é essencial para uma abordagem biopsicossocial. **OBJETIVO:** Investigar a influência da dinâmica parental e dos estilos parentais na expressão clínica do Transtorno de Conduta em crianças de pais separados, sob uma perspectiva biopsicossocial. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa de análise de conteúdo. O corpus teórico incluiu o DSM-5 (APA, 2014) e estudos brasileiros e internacionais sobre separação parental e ajustamento infantil (RAPOSO, 2011; SOUZA et al., 2020; OLSEN & GERONASSO, 2022; NESME, 2024). A análise foi

estruturada em três etapas: (1) identificação de unidades de significado sobre conflito parental e estilos parentais; (2) codificação temática com categorias a priori; (3) triangulação das fontes teóricas e empíricas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise das fontes teóricas e empíricas evidenciou que o Transtorno de Conduta (TC) resulta da interação entre fatores individuais e relacionais, sendo a dinâmica parental pós-separação um mediador central no desenvolvimento dos sintomas. O Manual Diagnóstico Estatístico de Transtornos Mentais - 5ª Edição (DSM-5) (APA, 2014) detalha os critérios para o TC e lista a rejeição parental, a negligência e as práticas parentais incoerentes como variáveis ambientais que modulam o surgimento e o curso do transtorno. **CONCLUSÃO:** O Transtorno de Conduta deve ser compreendido como um fenômeno biopsicossocial, em que os processos familiares, especialmente a coparentalidade e os estilos parentais, têm papel determinante. Intervenções clínicas e preventivas devem incluir a mediação familiar e o fortalecimento da coparentalidade funcional, com foco em disciplina consistente e vínculos afetivos seguros.

Palavras-chave: Transtorno de Conduta; Separação Parental; Coparentalidade; Etiopatogenia.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.



- RAPOSO, H. S. et al. Ajustamento da criança à separação ou divórcio dos pais. *Revista de Psiquiatria Clínica*, v. 38, n. 1, p. 29-33, 2011.
- SOUZA, F. M.; FIORINI, M. C.; CREPALDI, M. A. Relações entre coparentalidade e práticas parentais em famílias binucleares. *E-Publicações UERJ*, v. 20, n. 2, p. 519–539, 2020.
- OLSEN, N.; GERONASSO, M. C. H. Estilos parentais e crianças com problemas de comportamento externalizante na escola. *Revista Psicologia em Foco*, v. 14, n. 20, p. 160– 172, 2022.
- NESME, L. Relação parental e habilidades sociais: revisão integrativa da literatura. *Revista da SPAGESP*, v. 25, n. 1, 2024.

USO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA (VNI) NA PEDIATRIA: PAPEL DA FISIOTERAPIA

Suene da Silva Santos¹; Renata Alves Calixto da Silva²; Flávia Carolina Lasalvia da Silva³.

Filiação dos autores:

¹Graduanda do curso de Bacharelado em Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

²Bacharel em Fisioterapia pela Faculdade Uninovo

³Mestre(a) em fisioterapia, Professor do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autora para correspondência: suene.silva@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: A ventilação não invasiva (VNI) é amplamente utilizada na pediatria para tratar insuficiência respiratória, evitando complicações da ventilação invasiva. A fisioterapia respiratória tem papel essencial na adaptação, monitoramento e desmame da VNI, além de atuar na higiene brônquica e reexpansão pulmonar.

OBJETIVO: Avaliar o papel do fisioterapeuta no uso da ventilação não invasiva na pediatria. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura por meio de pesquisa exploratória nas bases Lilacs, Pubmed e SciELO. Utilizaram-se os descritores “ventilação não invasiva”; “fisioterapia respiratória”; e “pediatria”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram identificados 34 estudos, nos quais 7, publicados nos últimos 5 anos, relacionam-se com o papel do fisioterapeuta no uso de ventilação não invasiva na pediatria. Os estudos analisados evidenciam que a fisioterapia respiratória é de grande importância nesse contexto, realizando adaptação da interface, monitoramento e prevenção de complicações. Contribui para melhora da oxigenação, redução da frequência respiratória e menor tempo de internação. Apesar disso, ainda há falta de padronização nos protocolos e necessidade de mais pesquisas específicas.

CONCLUSÃO: A fisioterapia respiratória mostra-se imprescindível na VNI pediátrica, melhorando ventilação, higiene das vias aéreas e desfechos clínicos, com destaque para a atuação integrada à equipe multidisciplinar. Entretanto, a falta de diretrizes padronizadas e estudos específicos evidencia a necessidade de novas pesquisas para orientar a prática.

Palavras-chave: ventilação não invasiva; fisioterapia respiratória; Pediatria.

Eixo temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALERGIA E IMUNOLOGIA. Residência Médica em Alergia e Imunologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. *Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia*, São Paulo, v. 5, n. 4, p. 1-2, 2021. Disponível em: https://aaai-asbai.org.br/detalhe_artigo.asp?id=1228. Acesso em: 26 out. 2025.

FERNANDES JUNIOR, F.; et al. **Manejo de um lactente com epidermólise bolhosa em ventilação não invasiva: relato de caso.** *Revista Paulista de Pediatria*, São Paulo, v. 39, n. 2, p. 246-249, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/dqqhn6DMc43HZv9XyJQnDyy/?lang=en>. Acesso em: 26 out. 2025.

GRANDE, Rosângela Aparecida Alves; FERNANDES, Gabriela Albuquerque; ANDRADE, Daniela Pascoal; et al. **Ventilação não invasiva em pacientes em uma UTI pediátrica: fatores associados à falha.** *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, São Paulo, v.46, n.6, p.3425, 2020. Disponível em: <https://www.jornaldepneumologia.com.br/details/3425>. Acesso em: 26 out. 2025.

HEUBEL, A. D.; et al. **Estudo de coorte retrospectivo sobre falha de extubação em unidade de terapia intensiva pediátrica.** *Fisioterapia Brasil*, São Paulo, v. 21, n.1, p.25-31, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/h9g6qmm6rdL9PS3FXJ4ybXp/?lang=pt>. Acesso em: 26 out. 2025.

RUCKERT, Daniele Oppermann; DONADIO, Márcio Vinícius Fagundes; HEINZMANN-FILHO, João Paulo. **Intervenções de fisioterapia respiratória utilizadas durante a hospitalização de crianças e adolescentes com asma.** *Scientia Medica*, Porto Alegre, v. 31, n.1, p.e39356, 2021. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/scientiamedica/article/view/39356/26912>. Acesso em: 26 out. 2025.